

Revista Máquinas & Equipamentos

Edição 38
Ano 09

Indústria do Plástico

As máquinas permitem fazer bem-feito, com repetitividade, qualidade e custos adequados

MAIS

Iniciativas de economia circular colocam o Brasil em destaque no cenário global
Opinião: José Ricardo Roriz Coelho, presidente do Conselho da Abiplast e do Sindiplast



DESPERTE O POTENCIAL DA SUA EMPRESA COM A ABIMAQ

Serviços com foco em
negócios, gestão e estratégias!

Presença Nacional:

São Paulo

☎ (11) 9 3082-9658

São José dos Campos

☎ (12) 9 9614-6010

Piracicaba

☎ (19) 9 7128-4664

Ribeirão Preto

☎ (16) 9 9734-2810

Curitiba

☎ (41) 9 9133-6247

Joinville

☎ (47) 9 9141-6187

Minas Gerais

☎ (31) 9 8364-9534

Norte/Nordeste

☎ (81) 9 8299-6821

Porto Alegre

☎ (51) 9 9294-3189

Rio de Janeiro

☎ (21) 9 7204-9407

CONHEÇA TODOS OS
NOSSOS SERVIÇOS



abimaq.org.br/hub-de-servicos

Índice

Revista **Máquinas** & Equipamentos



Mercado, tecnologia, inovação, sustentabilidade, reciclagem economia circular, importância das máquinas e dos equipamentos no setor do plástico são assuntos que permeiam toda a edição. Trazendo o resultado da feira Plástico Brasil, esta edição apresenta alguns lançamentos e projetos de sucesso na reciclagem e na sustentabilidade desse polímero.

06

Opinião

José Ricardo Roriz Coelho, Presidente do conselho da Abiplast e do Sindiplast

10

Empresas & Negócios

As novidades sobre o mercado de máquinas e equipamentos

16

Capa > Indústria do Plástico

Plástico é solução e está presente em (quase) todos os setores da economia

21

Plástico Brasil

Um show de novidades e tecnologia

23

Plástico Brasil

Alguns destaques da edição de 2025

26

Plástico

Experiências em economia circular colocam o Brasil em destaque no cenário global

30

Eventos

Destaques do que vem aí em 2025

34

Produtos & Serviços

As inovações e tecnologias do setor de bens de capital mecânico

Para anunciar

Associe sua marca a grandes temas, ganhe visibilidade e gere novos negócios. A ABIMAQ possui público qualificado e está presente em todo o Brasil através de 1.700 empresas associadas e 8.500 representadas. gilberto@publicbrasil.com.br Tel. 11 98259 8482

Envie o seu conteúdo

A sua empresa quer publicar suas novidades na Revista Máquinas & Equipamentos?

Envie o seu release para a nossa redação: katia@publicbrasil.com.br Tel. 11 999351602



Esta publicação tem sua emissão de carbono neutralizada pelo IBDN www.ibdn.org.br

Receba a Revista

Solicite o envio de a sua edição da revista através do email gilberto@publicbrasil.com.br

Acesse nosso site: maquinasequipamentos.com.br

Gino Paulucci Jr.
Presidente do Conselho
de Administração da ABIMAQ



PLÁSTICO BRASIL 2025 TROUXE OTIMISMO E BONS NEGÓCIOS AO SETOR

A realização dessa nova edição da Plástico Brasil reforçou a presença e a relevância do plástico como matéria prima versátil, presente em ao menos 90% das indústrias, seja como embalagem, componente ou a própria estrutura do bem final, trazendo ainda a oportunidade de encontrarmos as mais variadas aplicações para o plástico, debatendo com todos os profissionais que compõem o setor, a contribuição de cada um para a sustentabilidade do processo produtivo até o destino final do material ou bem produzido, tendo o plástico como agente ativo no aprimoramento do processo e na educação da sociedade para o descarte adequado e o fortalecimento da Economia Circular.

Como indústria sabemos que o seu fortalecimento é a chave para que tenhamos um crescimento sólido, contínuo e sustentável da economia e consequentemente do País, com geração de empregos especializados, renda e desenvolvimento humano e social.

Com a realização dessa feira, seguimos em nossa atuação institucional, trabalhando com afinco pela melhoria do ambiente de negócios e o aumento da competitividade do setor, criando para isso, alternativas que permitam que o fabricante nacional siga fazendo o que sabe fazer, mesmo diante de um cenário de crédito e energia caros e cenário externo instável.

Precisamos destacar que a feira vem crescendo em tamanho e importância, trazendo sempre o que há de mais atual em máquinas e equipamentos, inovações e soluções digitais, antecipando as tendências na cadeia produtiva do plástico. Contamos hoje com 6 pavilhões, num total de 62.000 m², reunindo mais de 1.000 marcas brasileiras e internacionais. Em 2023, ocupávamos 40.000 m².

Isso demonstra a força do setor de plástico no Brasil, destacando um diferencial importante da feira, que é a troca de expertises entre os profissionais do setor e os representantes de outros ramos da indústria de transformação, como borracha, construção civil, energias renováveis, alimentos e bebidas, automóveis e autopeças e outros.

No campo da tecnologia e da educação, notamos muitas iniciativas presentes na feira, como o Parque de Ideias, voltado a apresentações sobre projetos inovadores e avanços da indústria do plástico no Brasil, bem como espaços dedicados a workshops e ações de incentivo à reciclagem. Tendo em vista o tema sustentabilidade ser a pauta da vez, é importante trazermos para nossas atividades os três "Rs" da reciclagem - Reduzir o consumo de produtos nocivos ao meio ambiente; Reutilizar e Reciclar. O plástico nos permite fazer esse "caminho do bem".

Revista **Máquinas**
& Equipamentos

Edição 38 | Ano 09

ABIMAQ
SINDIMAQ

São Paulo - SP
PABX 11 5582 6311
www.abimaq.org.br

Conselho Editorial

José Velloso
Lariza Pio
Marcos Perez
Vera Lúcia Rodrigues
João Alfredo S. Delgado

Esta revista é fruto de uma parceria entre a ABIMAQ e a Public Projetos Editoriais com circulação dirigida e controlada.

PUBLIC
Projetos Editoriais

Rua Lucerna, 354
CEP 02348-000 - São Paulo/SP
Tel. 11 98259 8482
gilberto@publicbrasil.com.br
www.publicbrasil.com.br

Diretor de Projetos Especiais

Gilberto Figueira
Diretora Financeira
Cleide Antunes

Jornalista Responsável

Katia Penteado (MTb 11.682-SP)
Projeto Gráfico e Diagramação
Fábio Figueiredo

Comercial

Douglas Garcia
Sergio Carillo
Redação
katia@publicbrasil.com.br
Tel. 11 999351602

EM UM MUNDO GLOBALIZADO, A CONCORRÊNCIA É MUITO GRANDE E A SUA MARCA E O SEU PRODUTO PRECISAM CHAMAR A ATENÇÃO DO SEU CLIENTE.

Anuário 2024/2025
ABIMAQ

É O VEÍCULO QUE PODE TE AJUDAR NESSE PROCESSO, AFINAL É A PRINCIPAL PUBLICAÇÃO DO SETOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NO BRASIL E VEÍCULO OFICIAL DA ABIMAQ.

FAÇA COMO AS EMPRESAS ABAIXO E GARANTA A SUA PARTICIPAÇÃO.

TRAMONTINA
PRO
FERRAMENTAS INDUSTRIAIS

SEW
EURODRIVE
BRASIL

ESQUADROS
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO PROCESSAMENTO DE BOBINAS

SCHULZ

NOVA

Parker

BELTON
PNEUMÁTICA

SIGMATEK

Fomento
Paraná

Valmet
FORWARD

VOITH

TRUMPF

BECKHOFF

ARIM
componentes

METAL
WORK
PNEUMATIC

SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS

STIHL

Guarany

BALDAN

IBDN
INSTITUTO BRASILEIRO de
DEFESA da NATUREZA

CSAG

Igna
Casting Solutions

hvalloir
Bombas, Válvulas e Instrumentação Pneumática
PUMP IT

OMEL

BDMG
BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DE MINAS GERAIS

Granaço
FUNDAÇÃO | USINAGEM

FIX

REFERÊNCIA DO SETOR DESDE 2005

Mais informações: gilberto@publicbrasil.com.br | 11 98259-8482



José Ricardo Roriz Coelho
Presidente do Conselho da Abiplast e do Sindiplast

Plástico impulsiona avanços e garante eficiência da economia

A relação entre a indústria de máquinas e equipamentos e a de transformação do plástico é interdependente, com vínculos profundos.

Falar em plástico é falar do setor representado pela Abiplast e falar de máquinas e equipamentos é falar da ABIMAQ.

Esta entrevista com Roriz mostra a cadeia produtiva do polímero, suas várias relações e atividades, até a transformação final.

Somando 30 anos de trajetória na indústria de óleo e gás, petroquímica e embalagem, José Ricardo Roriz Coelho é presidente do Conselho da Abiplast – Associação Brasileira da Indústria do Plástico – e do Sindiplast – Sindicato da Indústria do Plástico. Sua carreira é marcada por posições de destaque na iniciativa privada e por participação associativa.

Entre as funções em indústrias, que incluem a participação como membro de conselhos de empresas de vários setores, destaque para a presidência da Suzano Petroquímica e da Nova Petroquímica, e, em entidades de classe, Roriz respondeu, como diretor titular, pelo Departamento de Competitividade, Tecnologia e Economia (Decomtec) da FIESP, assim como pela 2ª vice-presidência e a presidência em exercício, em 2018.

Na abertura da Plástico Brasil, Roriz apresentou os números mais relevantes do setor e reforçou a importância do plástico na economia global e brasileira.

Confira e boa leitura!

POSIÇÃO ESTRATÉGICA

O setor do plástico ocupa uma posição estratégica na indústria brasileira, sendo o quarto maior segmento industrial do País. E não é apenas no Brasil que ele se destaca. Este segmento da Indústria é também um dos mais importantes nos países desenvolvidos e emergentes, a indústria do plástico é essencial no desenvolvimento econômico dos países.

No Brasil, o setor fatura mais de R\$ 130 bilhões por ano e emprega diretamente cerca de 379 mil profissionais em mais de 14.200 empresas de transformação e reciclagem.

Além disso, entre os cinco maiores setores industriais, o plástico se destaca como o que oferece os melhores salários. Isso demonstra o impacto positivo que a nossa indústria tem sobre a geração de empregos de boa qualidade.

AGREGAÇÃO DE VALOR

Mais do que gerar empregos e movimentar a economia, essa indústria agrega valor na cadeia produtiva. A cada unidade de matéria-prima utilizada, conseguimos multiplicar seu valor, em média, por dez vezes.

Esse poder de transformação é um diferencial do setor, que não apenas gera riqueza, mas também contribui para a modernização de outros segmentos industriais.

PRESENÇA MARCANTE

A importância do plástico vai além de sua cadeia produtiva: ele impulsiona o crescimento de diversos outros setores e está presente em praticamente todas as áreas da economia. Posso aqui citar alguns exemplos.

No setor da construção civil, cada vez mais produtos plásticos são essenciais dentro das casas e em grandes obras. Desde tubulações e revestimentos até componentes estruturais, o plástico é fundamental para a moder-

nização e eficiência das construções. Ele permite edificações mais leves, duráveis e sustentáveis, contribuindo para a redução de desperdícios e para uma construção mais ágil e econômica. E depois da casa pronta, ela é recheada com uma infinidade de produtos plásticos que levam conforto e praticidade.

No caso de alimentos e bebidas, o Brasil se tornou o maior exportador mundial de produtos industrializados, e isso só é possível porque esses alimentos são transportados em embalagens plásticas, garantindo a segurança e a qualidade dos produtos, além de os tornarem mais acessíveis para toda população.

MUITO ANTES DA EMBALAGEM

Mas a presença do plástico começa antes mesmo da embalagem: está nos fertilizantes, nos defensivos agrícolas, nos sistemas de irrigação, nas estufas, nas colheitadeiras, nos tratores, em silos, engradados e em diversos equipamentos que fazem parte da cadeia produtiva do agronegócio. Sem a participação do plástico, toda essa engrenagem de produção e distribuição de alimentos seria menos eficiente e muito mais custosa.

O mesmo ocorre na indústria automobilística. Os veículos modernos utilizam cada vez mais plástico para reduzir o peso e o consumo de combustível, além de aumentar a segurança dos motoristas e passageiros. Hoje, para-choques, painéis e diversos componentes são feitos de plástico.

Presente em praticamente todos os setores da economia, o plástico é utilizado em construção civil, veículos, medicina, embalagens, agricultura, bens de consumo, eletroeletrônica etc.

tos de plástico por sua alta resistência e capacidade de absorver impactos.

Além disso, os avanços tecnológicos no setor possibilitam a criação de peças cada vez mais leves e resistentes, melhorando o desempenho dos veículos e reduzindo a emissão de gases poluentes.

E não podemos esquecer a importância do plástico no dia a dia das pessoas. No setor de saúde, por exemplo, ele foi fundamental durante a pandemia de Covid-19, sendo utilizado em seringas, embalagens de medicamentos e inúmeros outros produtos hospitalares.

O plástico garante ainda segurança e higiene em ambientes médicos, contribuindo para a preservação da saúde de milhões de pessoas ao redor do mundo. Além disso, ele está presente em luvas, máscaras, tubos de ensaio, catéteres, bolsas de soro e de sangue, próteses e diversos outros dispositivos médicos essenciais.

PLÁSTICO X PIB

A relevância do plástico é tamanha que existe uma correlação do polímero com o PIB de quase 95%, reforçando seu impacto econômico. Como costumamos dizer: onde tem PIB tem plástico.

Isso significa que, ao fortalecermos essa indústria, estamos impulsionando a economia brasileira como um todo, gerando mais empregos e criando oportunidades para diversos setores produtivos.





Para que essa indústria continue crescendo e inovando, precisamos garantir sua competitividade. Precisamos produzir com qualidade e eficiência, oferecendo produtos acessíveis para os brasileiros e, ao mesmo tempo, fortalecer nossa capacidade de exportação.

ECONOMIA CIRCULAR

Para isso, é essencial que as condições para a indústria de transformação no Brasil sejam equiparadas às de nossos concorrentes internacionais. Se não tivermos condições justas de competição, corremos o risco de perder espaço no mercado global e de comprometer a competitividade dos produtos brasileiros que dependem do plástico em sua produção. Fora o risco de que os que transformam plásticos em países mais competitivos que o nosso tirem os em-

pregos deste setor e a nossa capacidade de crescer de forma rentável e com sustentabilidade.

Criar políticas públicas, reciclar cada vez mais, incentivar a coleta seletiva e estimular a inovação e soluções sustentáveis é mais eficiente do que impor taxas e impostos sobre o setor.

A competitividade também passa pela reciclagem. A transformação do

plástico virgem e a reciclagem com reaproveitamento de resíduos sólidos de produtos plásticos no nosso processo produtivo devem caminhar juntas. Se não investirmos na circularidade, comprometemos o futuro do setor e sua aceitação pela sociedade.

Precisamos reciclar cada vez mais, incentivar a coleta seletiva e trabalhar em conjunto com a sociedade para ampliar o reaproveitamento de materiais. Criar incentivos para a reciclagem é um caminho mais eficiente do que impor taxas e impostos sobre um setor que é essencial para a economia e para o dia a dia das pessoas.

Precisamos de políticas públicas que favoreçam a incorporação de conteúdo reciclado nos produtos e que estimulem a inovação e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para o setor.



INOVAÇÃO PERMANENTE

Sabemos ainda que a inovação é o motor dessa indústria. A cada ano, novos produtos surgem e transformam a forma como vivemos. Esse dinamismo mostra que o setor é altamente flexível e está preparado para atender às demandas de um mercado em constante evolução.

Da saúde à mobilidade, da construção civil ao agronegócio, do setor automotivo à indústria de embalagens e em quase todos os setores da economia o plástico está presente, impulsionando avanços e garantindo eficiência em toda a economia.

RECIRCULA BRASIL

Nesse sentido, a ABIPLAST desenvolveu, junto com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Recircula Brasil, a primeira plataforma brasileira a certificar efetivamente a circularidade dos materiais, responden-

do às crescentes demandas por produtos sustentáveis tanto no mercado interno quanto no internacional.

Fortalecer a indústria do plástico é impulsionar a economia brasileira, gerar empregos e criar oportunidades para diversos setores produtivos, abrangendo 95% do PIB.

A certificação de procedência e uso de materiais reciclados é essencial para acessar mercados de exportação e proporciona rastreabilidade e mapeamento da cadeia produtiva. Rastreabilidade

e auditabilidade do produto reciclado do plástico será um grande vetor para direcionar investimentos e políticas públicas. Mais do que um diferencial competitivo, a circularidade dos materiais plásticos é um compromisso com um futuro mais eficiente, econômico e sustentável.

PLÁSTICO BRASIL

O futuro da indústria está em nossas mãos! Não se trata apenas do futuro do setor, e sim do futuro do próprio desenvolvimento do Brasil. A indústria do plástico precisa continuar crescendo, inovando e se tornando cada vez mais competitiva, tanto no mercado interno quanto no cenário global.

A Feira Plástico Brasil reflete esse compromisso. Este evento não é apenas uma vitrine das inovações do setor, mas um espaço de construção de conhecimento, troca de experiências e fortalecimento de parcerias estratégicas. ✨



35 anos com experiência centenária

"Celebrar 35 anos de AGCO é reafirmar nosso compromisso em fornecer soluções focadas no produtor, impulsionando a agricultura de forma sustentável e eficiente." Essa declaração de Rodrigo Junqueira, gerente-geral da AGCO e vice-presidente da Massey Ferguson América do Sul, sinaliza o quanto a empresa está focada em seus princípios e fundamenta todos os investimentos realizados ao longo do tempo, assim como os previstos para o futuro.

Constituída basicamente a partir de fusões e aquisições em âmbito global e regional, a AGCO em poucos anos reuniu décadas de história, experiência e conhecimento prático em torno de quatro marcas globais, que somam muitas premiações: Challenger, Fendt, Massey Ferguson e Valtra.



Thyssenkrupp recebe melhores notas na classificação climática do CDP

Juntas, essas marcas disponibilizam portfólio completo que atende diferentes perfis de clientes e cultivos. "Seguimos inovando com tratores, plantadeiras, colheitadeiras, pulverizadores e equipamentos para feno e forragem, além de uma ampla oferta de tecnologia e agricultura de precisão", garante Junqueira, citando que a estratégia global – 'Agricultor em Primeiro Lugar' [Farmer-First] – "reforça nosso papel como parceiro de confiança, entregando as melhores soluções agrícolas inteligentes e garantindo excelência na experiência do cliente, desde a compra até o pós-venda, por meio de nossa rede de mais de 380 concessionárias em todo o Brasil."

"Nos próximos 35 anos, continuaremos a investir em inovação e sustentabilidade para apoiar quem alimenta o mundo e fortalecer ainda mais nosso compromisso com o produtor", reforça o gerente-geral da AGCO. ✨

A Thyssenkrupp – entre mais de 24.800 companhias que divulgaram seus dados ambientais – recebeu a classificação mais alta na Classificação Climática do CDP pela nona vez consecutiva. Esse reconhecimento destaca o compromisso contínuo da companhia com a proteção do clima, além de sua abordagem transparente na divulgação de suas próprias emissões de CO₂ e sua estratégia para a transição para uma economia sustentável.

Como pioneira na transformação sustentável, a Thyssenkrupp está trabalhando intensamente para substituir processos produtivos intensivos em carbono por tecnologias sustentáveis. A empresa também apoia seus clientes na jornada para a descarbonização. O segmento Decarbon Technologies, fundado há pouco mais de um ano, já é um dos maiores e mais respeitados fornecedores industriais de tecnologias de ponta para a transformação verde.

PRESENÇA E RESULTADOS GLOBAIS

- AMÉRICA DO NORTE**
 - 24% das vendas globais
 - 1.821 concessionárias
 - Principais marcas comercializadas: Challenger, Fendt e Massey Ferguson
 - Principais culturas: Trigo, feno, milho, canola, soja, algodão, laticínios e pecuária
- AMÉRICA DO SUL**
 - 9% das vendas globais
 - 245 concessionárias
 - 9% das vendas globais
 - 245 concessionárias
 - Principais marcas comercializadas: Challenger, Fendt, Massey Ferguson e Valtra
 - Principais culturas: Soja, cana de açúcar, milho e café
- EUROPA E ORIENTE MÉDIO**
 - 59% das vendas globais
 - 868 concessionárias
 - 59% das vendas globais
 - 868 concessionárias
 - Principais marcas comercializadas: Challenger, Fendt, Massey Ferguson e Valtra
 - Principais culturas: Trigo, cevada, milho, oleaginosas, laticínios e pecuária
- ÁSIA-PACÍFICO E ÁFRICA**
 - 8% das vendas globais
 - 316 concessionárias
 - 8% das vendas globais
 - 316 concessionárias
 - Principais marcas comercializadas: Challenger, Fendt, Massey Ferguson e Valtra
 - Principais culturas: Grãos, arroz, azeite de dendê, milho, cana de açúcar, laticínios e pecuária



Indústria investe R\$ 5 milhões na conquista de mercado dos EUA e México

Para a Datec, a internacionalização deixou de ser apenas uma meta para se tornar um movimento estratégico e necessário. Essa empresa do Grupo Soma Solution, voltada a soluções de ponta em máquinas de afiação de facas industriais, codificação, inspeção de produtos e automação industrial prevê investimento superior a R\$ 5 milhões ao longo dos próximos dois anos, com foco em ações de *marketing*, participação em feiras e eventos, expansão da estrutura física, contratação de profissionais, além da aquisição de máquinas, equipamentos e *softwares*.

Este é o processo inicial de um planejamento de médio prazo, que visa a alcançar 30% da receita proveniente do mercado internacional em um período de cinco anos, em especial para o México, onde o Grupo Soma Solution já opera por meio da empresa Solumark; e nos Estados Unidos, onde desembarcou em janeiro e março via participação em eventos dedicados ao setor de aves, carnes e alimentos para animais. ✨

Agronegócio e mineração estimulam importação de aeronaves via plataforma de negócios



A Timbro, plataforma de negócios e comércio internacional, ultrapassou a marca de 100 aeronaves importadas em 2024, novas e usadas, de asa fixa e rotativa, de diversos fabricantes. Esse total é devido, principalmente, às expansões do Agronegócio, Construção Civil, Bens e Serviços, e Mineração no Brasil. Atualmente, os Estados Unidos são o principal mercado de origem dos aviões importados, seguidos da Europa, Nova Zelândia, Ásia e Oriente Médio. ✨



Aeronave solar atinge novo marco em testes na estratosfera

A BAE Systems deu mais um passo para o futuro da tecnologia aérea com o PHASA-35, uma aeronave movida a energia solar, desenvolvida pela subsidiária Prismatic Ltd. O sistema não tripulado [UAS], completou uma série de testes bem-sucedidos no Spaceport America, no Novo México [EUA], atingindo novos recordes e consolidando-se como uma das inovações mais promissoras em exploração da estratosfera e comunicações.

Durante o teste mais recente, o PHASA-35 operou por 24 horas, alcançando mais de 66.000 pés de altitude e navegando pela estratosfera. O voo foi concluído com sucesso e a aeronave, em condições operacionais, estava pronta para decolar novamente apenas dois dias depois, comprovando sua capacidade de operar com extrema eficiência e rapidez acima das condições climáticas e do tráfego aéreo convencional. ✨

Link-Belt prepara expansão no mercado latino-americano

Uma das principais fabricantes de escavadeiras hidráulicas, a Link-Belt aposta no crescimento do mercado na América Latina em 2025. O plano de negócios da companhia para o

ano prevê consolidar a participação no mercado brasileiro e expandir entre 4% e 5% nos países vizinhos.

O Brasil e a América Latina representam, atualmente, de 10% a 12% dos negócios globais da empresa. Para alcançar a meta, segue investindo em parceria sólida com os distribuidores, com foco em treinamentos contínuos, agilidade nos serviços e envio de peças, e uma forte estratégia de *marketing* para promover os revendedores. ✨

Tecnologia fundamenta projeto para indústria de instrumentos de medição dobrar faturamento até 2030

Referência global na produção de manômetros utilizados na medição para determinar pressão, a WIKA aposta em tecnologia e confiabilidade de seus produtos para dobrar o faturamento no Brasil até 2030.

Esse planejamento envolve o crescimento em soluções customizadas para indústrias de óleo de gás, alimentos e bebidas, química e petroquímica, geração de energia, papel e celulose, siderurgia e metalurgia.

Com sede na Alemanha, a WIKA tem subsidiária em 45 países, entre eles o Brasil, na cidade de Iperó (SP), marcando presença no mercado há mais de 75 anos. ✨

Consórcio é solução estratégica para aquisição de máquinas agrícolas

O Consórcio Nacional Agritech vem sendo para a indústria de tratores, microtratores e implementos agrícolas voltadas para a agricultura familiar alternativa eficiente e acessível para a renovação e ampliação do maquinário agrícola.

Oferecendo taxas atrativas e menos burocracia, isenção de taxa de inscrição e fundo de reserva, parcelas reduzidas e flexibilidade nos pagamentos [que podem ser mensais, trimestrais, semestrais ou até anuais], permite que o cliente escolha a melhor forma de quitar seu investimento com taxa administrativa de apenas 1,98% ao ano, segundo informado pela empresa.

Desse modo, o consórcio facilita o acesso a equipamentos modernos, tecnologia, conforto, desempenho e versatilidade de toda a linha da fabricante, que é essencial para o aumento da produtividade. ✨



Armac completa 30 anos com estrutura consolidada para novo ciclo de crescimento

Com o olhar voltado para as próximas décadas, a Armac comemora seus 30 anos valorizando seus diferenciais, baseada na convicção de seu fundador José Augusto Carvalho Aragão, para quem “oferecer serviços complexos e segmentados requer proximidade com os clientes e operações e abrangência nacional.”

Para isso, a empresa investe continuamente em estruturas próprias, tanto que “hoje são mais de 30 pontos pelo País com estruturas de manutenção e de apoio logístico e administrativo. No meio de 2024, a empresa inaugurou seu novo conceito de filial em Rondonópolis (MT), com uma unidade que contempla loja de seminovos, oficina e apoio para locação e atendimento ao cliente. Para 2025 estão planejadas novas lojas com este mesmo conceito em diferentes regiões do Brasil”, exemplifica Fernando Pereira Aragão, atual CEO.

A empresa nasceu como uma pequena prestadora de serviços de terraplenagem e cresceu anos depois como locadora de equipamentos, sendo hoje referência nacional na prestação de serviços especializados e complexos para os principais setores da economia brasileira, como mineração, portos e terminais ferroviários, fertilizantes, florestal, agroindústria, indústria, infraestrutura e construções.

Salto importante foi dado em 2021, quando a companhia realizou aquele que é considerado um dos maiores IPOs daquele ano na B3. Após os investimentos de R\$ 1,5 bilhão, as compras de ativos se intensificaram estrategicamente e hoje já são mais de 11 mil equipamentos na frota. A Armac expandiu suas fronteiras, fez aquisições importantes e realizou mais de 200 operações de longo prazo em todas as regiões do Brasil, comandadas e executadas por mais de 6 mil colaboradores.

“Estamos prontos para o próximo ciclo de crescimento, que já começamos. Nos últimos anos, nossos movimentos nos levaram a um elevado nível técnico de especialização em serviços complexos. Treinamos e qualificamos os times de mecânicos, de operadores e nossos gestores para trabalharem com excelência e segurança desde uma mina subterrânea no interior de Goiás até movimentação de fertilizantes com a máquina embarcada em um navio no Rio Grande (RS), passando por construção e manutenção de trilhos e movimentação de milhões de toneladas de biomassa em usinas”, declara Luciano Rocha, vice-presidente de Operações e Negócios (COO). ✨



Equipamento de impressão 3D é inaugurado no CIT SENAI

O Centro de Inovação e Tecnologia (CIT SENAI) inaugurou a primeira Célula de Manufatura Aditiva por Deposição a Arco M1 Metal AM na América do Sul. Parte do programa CDT MADA (Centro de Desenvolvimento da Tecnologia de Manufatura Aditiva por Deposição a Arco), o equipamento representa um marco tecnológico para o setor industrial brasileiro. A tecnologia, também conhecida como Impressão 3D metálica por arco elétrico, permite a fabricação de peças metálicas e utiliza um robô de soldagem com sistema de controle e *software* especializados para controle preciso do processo. A iniciativa

tem a participação da ArcelorMittal, Belgo Arames, DELP Engenharia e MRS Logística. O equipamento é da empresa holandesa MX3D.

O CDT MADA amplia a capacidade da indústria nacional em manufatura aditiva e também impulsiona novos projetos de pesquisa. A iniciativa consolida o CIT SENAI e as empresas parceiras como referência na introdução de novas soluções industriais, promovendo avanços em eficiência de matéria-prima, redução do tempo de fabricação e viabilização de geometrias complexas que os métodos convencionais não permitem produzir. ✨

Aftermarket exige expansão de Centro de distribuição da MWM

A MWM, subsidiária da multinacional brasileira Tupy, expandiu seu Centro de Distribuição de Peças (CDP), localizado em Jundiaí (SP), em 2.153m², aumento de 28% totalizando assim 9.935m². Esta expansão é resultado da projeção de aumento de portfólio de peças de reposição MWM para 2025.

Atrelado a isso, está prevista uma atualização do *layout* do Centro de Distribuição que resultará no aumento da capacidade produtiva, com ganhos esperados de até 35% de produtividade, fator determinante para garantir a performance de 99% em até 24 horas, após o recebimento dos pedidos, comprovando assim a adesão à cultura Lean. Atualmente, o CDP movimenta mais de 3 milhões de peças por mês e conta com mais de 19.000 itens ativos em seu portfólio. ✨



Mineradora investe R\$ 1,5 bi e gera 2.000 empregos até 2030

A Itaminas confirmou o aporte de R\$ 1,5 bilhão até 2033, com vistas a modernizar suas operações, expandir a produção e construir um novo terminal logístico, essencial para elevar a capacidade de movimentação de minério para 20 milhões de toneladas anuais. Este projeto, previsto para 2029, também reduzirá impactos ambientais ao afastar as atividades do centro urbano, consolidando a Itaminas como um *hub* logístico regional, e gerando 2.000 empregos diretos e indiretos até 2030.

Os investimentos incluem, ainda, R\$ 9 milhões para ampliação das áreas públicas e novos equipamentos no Parque Cachoeira de Sarzedo (MG), um dos maiores parques urbanos do País, construído pela Itaminas. Outros R\$ 7,8 milhões serão destinados à manutenção do espaço, cuja gestão também será assumida pela mineradora, garantindo mais lazer e qualidade de vida para a comunidade. ✨

Banco John Deere e Bradesco oficializam joint venture

O Banco John Deere e o Bradesco anunciam a conclusão das aprovações regulatórias e concorrenciais para uma *joint venture* no Brasil. Anunciada em 2024, as duas instituições passam a estabelecer uma aliança estratégica inovadora no mercado brasileiro, unindo forças para transformar o mercado de serviços financeiros no setor agrícola. Alex Ferreira, executivo da John Deere, foi nomeado CEO da joint venture.

O Bradesco, por meio de sua subsidiária Bradesco Holding de Investimentos, investiu no Banco John Deere, uma subsidiária integral da Deere & Company. Com a *joint venture*, as instituições pretendem ampliar e otimizar o portfólio de produtos bancários e financeiros, combinando inovação tecnológica e eficiência operacional para oferecer soluções mais competitivas e personalizadas aos clientes e concessionários no Brasil. ✨



Valtra no Brasil completa 65 anos

Com a marca Valmet, a Valtra comemora 65 anos de presença no mercado brasileiro. Essa história começou em 1960, na cidade de Mogi das Cruzes (SP), e marca o início da mecanização no campo no Brasil.

Claudio Esteves, diretor Comercial da Valtra, lembra que desde o início, “a versatilidade e a capacidade de inovar diante de situações adversas foram as características que tornaram a empresa uma das principais aliadas dos produtores brasileiros.”

Com significativa participação no mercado de tratores e colheitadeiras, a empresa tem contribuído diretamente para o aumento da produção agrícola, posicionando o País como um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, comemora Esteves, e destaca: “Nos últimos anos, a Valtra vem investindo em máquinas que agregam tecnologias para ampliar a eficiência produtiva em diferentes culturas, sem descuidar da questão ambiental.”

Entre as ações direcionadas ao meio ambiente, como utilização de combustíveis alternativos, a empresa conta com motores adequados ao uso de combustíveis alternativos como o Biodiesel e o Diesel Verde HVO [Hydrotreated Vegetable Oil - Óleo Vegetal Hidrotratado]. ✨

Investimento para renovar equipamentos

A Vipal Borrachas concluiu a instalação de seis máquinas para reforma de pneus em empresas da sua rede autorizada, formada por mais de 280 reformadores autorizados em toda América Latina, sendo mais de 220 no Brasil. As aquisições foram feitas por Renovadora de Pneus Cruzeiro, de Arco Verde (PE); FM Pneus, de Gravatá (RS), Recapog, de Marília (SP); e Pneus Total, de Redenção (PA). ✨

Faturamento recorde em ano de desafios

A VLI – companhia voltada a soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais – manteve sua trajetória de crescimento em indicadores financeiros e fortalecimento do negócio ao longo de 2024. A companhia atingiu, ao final do ano, o Ebitda recorde de R\$ 5,0 bilhões, crescimento de 9% em relação a 2023. Além disso, a VLI chegou a R\$ 9,8 bilhões de receita líquida (+8%) e R\$ 1,34 bilhão de lucro líquido recorrente. Mesmo em um cenário desafiador, foram realizados investimentos de R\$ 3,5 bilhões, garantindo eficiência e segurança nas operações multimodais realizadas pela companhia em dez estados brasileiros.

As dificuldades enfrentadas ao longo de 2024, especialmente pelo agronegócio brasileiro, com queda nos preços internacionais de algumas commodities e a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis que impactaram a safra de grãos do País, tornam os resultados ainda mais significativos para a empresa, pois a VLI conseguiu progredir na movimentação de açúcar na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), chegando a um recorde de 6,1 milhões de toneladas na última safra do produto. Houve também a ampliação de rotas, a exemplo da exportação de Farelo de Milho (DDG) no Corredor Leste da FCA, que liga a Triângulo Mineiro ao sistema portuário do Espírito Santo. ✨

Aos 50 anos, empresa planeja expansão e relançamentos

A Sergomel, fabricante de equipamentos para transporte rodoviário, canavieiro e florestal, está comemorando 50 anos de fundação no País.

Fundada por Oswaldo Ilceu Gomes em 1975, nasceu com o objetivo de atender, inicialmente, às usinas sucroalcooleiras, reformando e adaptando as carrocerias. Ao longo dos anos, estendeu a produção para o segmento florestal e, neste momento, busca ampliar sua presença nos mercados em que atua e ingressar em outros segmentos, dando continuidade aos investimentos em capital humano e em toda a fábrica.

“Nos últimos cinco anos, a operação dobrou de tamanho e o número de colaboradores passou de 162 para 389. Apenas nos últimos 3 anos, foram realizados investimentos em todo o parque fabril, incluindo a aquisição de máquinas de laser, cabines de pintura, robôs e dobradeira, totalizando em torno de R\$ 15 milhões.”, aponta Marcos Dandaro, CEO da empresa.

Os investimentos previstos superam os R\$ 20 milhões e, até 2027, a Sergomel seguirá com foco na reestruturação e no reposicionamento da marca. Além disso, “com a automação de projetos, a capacidade produtiva da fábrica passou de 1,5 mil implementos para 2 mil por ano. Sendo que, para 2025, a expectativa é fabricar de 1,8 mil a 1,9 mil unidades”, estima o executivo. ✨



Regional de Piracicaba: pilar na representação e no desenvolvimento do setor no Brasil

Abrangendo 56 cidades, a atuação da Regional de Piracicaba da ABIMAQ teve início em 1999 e hoje congrega 236 associadas, sendo 180 fabricantes, 35 beneficiadores industriais e 21 empresas que se enquadram nas duas modalidades, ou seja, beneficiador industrial e fabricante.

Essa região pode ser definida como um polo estratégico no cenário econômico paulista, pois caracteriza-se por uma economia robusta e diversificada, com forte presença industrial (metalmecânica) e agrícola, mantendo, ainda, compromisso crescente com práticas sustentáveis.

A Regional tem como titular Erfides Bortolazzo Soares, vice-presidente da ABIMAQ, que define a Entidade como “pilar fundamental na representação e no desenvolvimento da indústria de máquinas e equipamentos no Brasil, e é nosso compromisso continuar a fortalecer este setor vital para a economia do País.”

Bortolazzo soma a essa condição, os benefícios que a adesão à ABIMAQ proporciona às empresas, a exemplo de “uma plataforma robusta para *networking* e colaboração, permitindo que empresas de diferentes portes e segmentos se conectem, troquem experiências e identifiquem oportunidades de negócios. Além disso, os associados têm acesso a uma ampla gama de serviços especializados, como consultorias técnicas e jurídicas, que auxiliam na solução de desafios específicos enfrentados pelas empresas.”

A promoção de diversos eventos, feiras e missões empresariais, que ampliam a visibilidade das empresas no mercado nacional e internacional, é lembrada pelo vice-presidente ao lado da “forte atuação da ABIMAQ na defesa dos interesses do

setor junto a governos e instituições, influenciando políticas públicas que impactam diretamente o ambiente de negócios. Ser associado é ter uma voz ativa nas decisões que moldam o futuro da indústria de máquinas e equipamentos.”

Resumindo sua posição, Bortolazzo garante: “A ABIMAQ é muito mais do que uma associação empresarial. É uma comunidade comprometida com o crescimento sustentável e inovador do nosso setor”, e convida todos “a explorarem as vantagens de serem membros da ABIMAQ e a participarem ativamente das nossas atividades. Juntos, podemos alcançar novos patamares de excelência e competitividade.”

ATENDIMENTO REGIONALIZADO

Proximidade com as indústrias da região é uma meta obtida via atendimento personalizado, visitas, identificação de assuntos de interesse comum, devido, principalmente, a diversidades de setores representados. Eventos, reuniões, aproximação com os sindicatos e as associações regionais, parceria com prefeituras, centros de ensinos superiores, incubadoras tecnológicas para ações comuns são realizações usuais.

As empresas associadas via Regional Piracicaba demandam, em especial, informações geradas pelo Departamento de Competitividade, Economia e Estatística, que responde por 31,84% das solicitações. Consultoria Jurídica Trabalhista e Previdenciária, com 19,42%, fica em segundo lugar, seguida de perto pelo suporte em reuniões de Câmaras Setoriais (18,74%), pela emissão de Atestados de Exclusividade (16,76) e pelo fórum de Assuntos Trabalhistas (13,25%). ✨



Plástico é solução e está presente em (quase) todos os setores da economia

Versatilidade é, talvez, a melhor definição para o plástico, matéria-prima que aceita inúmeros aditivos e processos industriais diversos, é de baixo custo e tem alto valor agregado.

Sua plasticidade permite que seja moldado, extrudado ou prensado para confecção de objetos sólidos de várias formas. Outra qualidade intrínseca ao plástico é a durabilidade, pois contribui para a preservação de produtos e a redução de perdas, especialmente de alimentos. No entanto, essa mesma condição exige atenção com o seu descarte.

Essas características tornam o plástico uma solução em múltiplos setores da economia, como embalagens, agricultura, bens de consumo, construção civil, indústria automotiva, eletroeletrônica e medicina, para fabricação de tubos, calhas, portas e janelas, tecidos esticáveis, lã, brinquedos, utensílios de mesa, escovas de dente, faróis, para-choques, painéis da carroceria, espelhos retrovisores, telefones, computadores, televisores e peças de máquinas, além de seringas, bolsas de sangue e equipamentos descartáveis, garantindo segurança e higiene.

Para Gino Paolucci Júnior, presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ, o plástico está “presente em ao menos 90% das indústrias, seja como embalagem, componente ou até a própria estrutura do bem final”.

A diversidade de aplicações e a adaptabilidade do material tornaram seu uso generalizado, respondendo por investimentos seja na busca de novos usos, aditivos ou mesmo desenvolvimento de processos de reciclagem e de matérias-primas renováveis, a partir do milho ou do algodão, entre outros, em substituição aos combustíveis fósseis, basicamente gás natural ou petróleo.

“O plástico não é problema, nunca foi e nunca será. Ele sempre vai ser solução”, enfatiza Amilton Mainard, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Acessórios para a Indústria do Plástico (CSMAIP), da ABIMAQ, citando os avanços em economia circular: “A gente vai educar, por-

que tem plástico que você utiliza uma vez, mas tem plástico que pode ser usado dez vezes, tendo, após isso, uma destinação correta”,

Paolucci, focando na sustentabilidade no processo produtivo, também frisou a necessidade de educação: “O plástico não é apenas um agente ativo na melhoria dos processos, mas também na educação da sociedade sobre descarte adequado e o fortalecimento da economia circular”.

Dando sua contribuição à indústria transformadora, a ABIMAQ atua para fortalecer o setor, pois essa é a chave para um crescimento sólido, contínuo e sustentável da economia do País. O setor gera empregos especializados, renda e promove o desenvolvimento humano e social, além de se posicionar como o quarto maior segmento industrial do Brasil.

José Ricardo Roriz Coelho, presidente do Conselho de Administração da Abiplast, também destaca que o setor de plástico é estratégico em todo o mundo, em especial “nos países desenvolvidos e emergentes. A indústria do plástico é essencial no desenvolvimento econômico dos países. No Brasil, o setor fatura mais de R\$ 130 bilhões por ano, emprega diretamente cerca de 379 mil profissionais e reúne mais de 14 mil empresas de transformação e re-

ciclagem, que agregam valor à cadeia produtiva. A cada unidade de matéria-prima utilizada, conseguimos multiplicar seu valor, em média, por dez vezes.”

Com investimentos contínuos e avanços tecnológicos, a indústria do plástico, assim como deve seguir como um dos setores-chave para a geração de empregos no Brasil, contribuirá, em 2025, para que o faturamento do setor representado pela ABIMAQ cresça 3,7%.

Isso é possível devido à importância das máquinas para o setor de materiais plásticos, uma vez que, como explica Daniel Ebel – presidente da RAX Service (Plast-Equip), “só é comercialmente possível através de máquinas. Hoje ter equipamentos com tecnologia avançada é primordial para obter qualidade e lucratividade. Um parque fabril avançado garante competitividade para o fornecedor.”

A essas necessidades atendidas pelas máquinas, Carlos Dainese Maia – diretor-gerente da Crizaf – agrega ganho de tempo, eficiência e melhoria de produção. Em paralelo, Ricardo Prado, CEO América do Sul da Piovan do Brasil, lembra que, juntas, as máquinas permitem fazer bem-feito, com repetitividade, qualidade e com custos adequados.

A indústria brasileira do plástico fatura mais de R\$ 130 bilhões por ano e emprega diretamente cerca de 379 mil profissionais e reúne mais de 14 mil empresas de transformação e reciclagem, que agregam valor à cadeia produtiva. Estima-se que cada unidade de matéria-prima utilizada multiplica seu valor, em média, por dez vezes. Esse setor contribuirá, em 2025, para que o faturamento do setor representado pela ABIMAQ cresça 3,7%.



MERCADO

As inúmeras aplicações do plástico na contemporaneidade mantêm o mercado movimento, em que pese a instabilidade da economia brasileira.

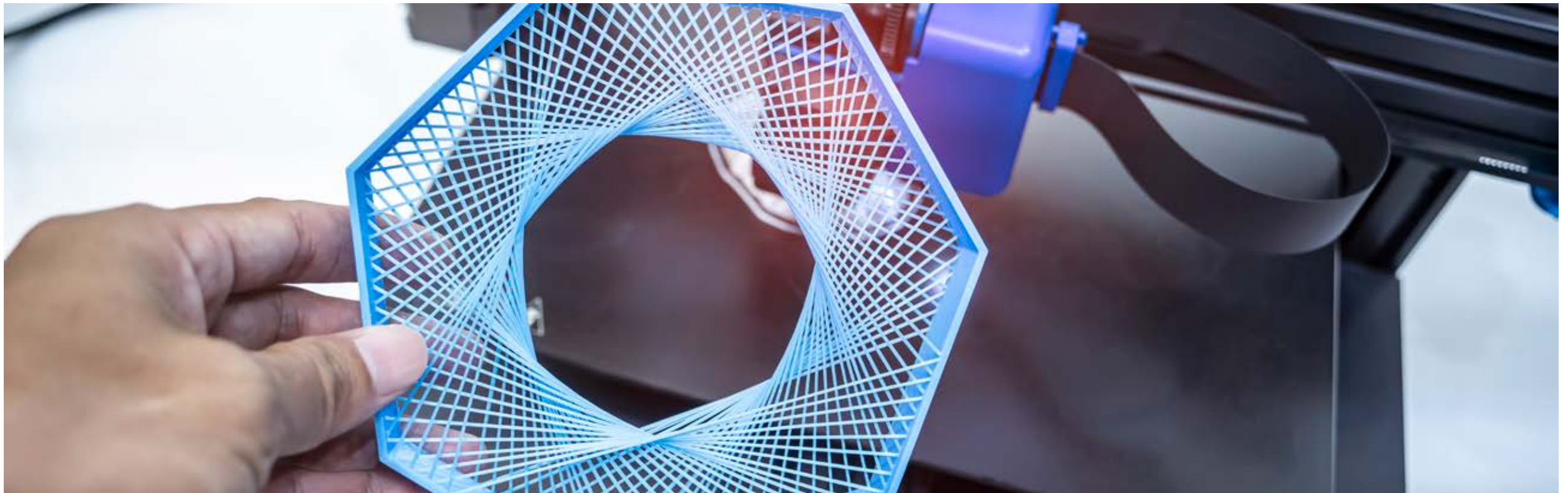
Ebel confirma essa condição, destacando que “os investimentos no setor de plásticos permanecem altos, tanto em 2024 como no início deste 2025. Setores como embalagem, farmacêutico, linha branca, entre outros, continuam a investir em tecnologia que reduz custos, aumenta qualidade e promove a reciclagem para melhorar a interação do plástico com o meio ambiente.”

Comentando que a G4 Máquinas “teve um excelente desempenho durante o decorrer do ano de 2024”, Luiz Fernando Abreu – gerente comercial da empresa – trabalha com a perspectiva de crescimento entre 20% a 25%, em 2025.

A Piovan também registrou “bom crescimento” nas palavras de seu CEO, mas o volume não foi informado, e 2025, “até o momento, não mostra ser diferente. Continuamos muito bem com crescimento nas vendas.”

Rui Katsumo, diretor da MTF Termoformadoras, por sua vez, com a esperança de que 2025 traga “um crescimento contínuo, impulsionado pela demanda por produtos sustentáveis e pela adoção de tecnologias avançadas”, fala que “a adaptação às novas regulamentações ambientais também será um fator determinante.”

Sinalizando uma experiência diferente das demais empresas, o diretor-gerente da Crizaf assegura que para a companhia, “2024 foi um ano de altos e baixos, mas teve uma finalização muito interessante e conseguimos ter um sucesso muito além do esperado. Já 2025, para o plástico, começou muito tímido e com poucos investimentos no setor de produção. Estamos atentos, mas o mercado está temeroso com algumas ações não interessantes aos empresários.”



TECNOLOGIA

Mesmo cautelosa, a Crizaf segue investindo em suas soluções para os transformadores: “Atualmente, estamos trazendo novos materiais, como aço inox e aço carbono, desenvolvendo melhores estruturas e focando em uma grande aplicação de inteligência artificial e melhoria de processos.” Além disso, nos últimos meses, a empresa investe em projetos de automação e de melhoria de processos, “fazendo com que nossos clientes consigam realmente entender o quanto podem ter de ganho nos processos produtivos e lhes possibilitando uma experiência jamais encontrada em equipamentos de transporte industrial.”

Na prática, como esclarece Maia, há inovações construtivas e diversos acessórios, com incorporação de “aplicações Premium e melhorias dos recursos que uma esteira poderia ter, trazendo aos nossos clientes mais soluções integrativas e dados que podem ser coletados em nossos equipamentos.” Decorrente natural desse posicionado é a aproximação a clientes que estão buscando otimizações em tempo e melhoria de processos, diferentemente de anos atrás.

Automação dos processos na cadeia produtiva para a fabricação de embala-

gens flexíveis, na visão de Abreu, “será de grande importância considerando a falta de mão de obra qualificada, portanto, pensando nisso”. Cita, ainda, que a indústria de transformação vem evoluindo “através da utilização de motores elétricos com maior eficiência, resistências elétricas com aquecimento através de sistema de infravermelho e outros componentes que agregam tecnologias para uma maior eficiência energética.”

Para atender essas tendências, a G4 Máquinas “investiu e continua investindo no conceito Indústria 4.0. Com a inserção de componentes em nossas máquinas, podemos ter controle de parâmetros fundamentais da máquina e assim conseguir solucionar vários tipos de problemas em tempos inferiores aos equipamentos que não se enquadram a Indústria 4.0”, destaca o gerente comercial da empresa.

O resultado percebido pelo mercado, comenta Abreu, são máquinas fornecidas “com sistemas eletrônicos para monitoramento de parâmetros de produção das máquinas, além de medirem e apresentarem as atividades de produção, que podem ser monitoradas através de leituras na tela do IHM ou via rede. De maneira geral, estamos, cada vez mais, aperfeiçoando nossas

máquinas para atenderem e estarem inseridas e habilitadas dentro das tecnologias da indústria 4.0.”

Economia circular, automação dos processos e conectividade para promover o conceito de indústria 4.0, opina o presidente da RAX Service, “são os motores tecnológicos do momento atual, em um mercado formado por milhares de empresas, de vários tamanhos. O estágio tecnológico, portanto, varia muito. A maioria está no estágio da conectividade e se preparando para futura implantação deste conceito.”

Alguns resultados são comemorados, como queda “na relação kW/kg transformado, devido a novas tecnologias e materiais usados nas máquinas.” Como exemplo, Ebel informa: “Não raro um novo equipamento, mais eficiente e produtivo, substitui três ou quatro máquinas injetoras sem perda da quantidade e qualidade.”

Citando máquinas periféricas para indústria do plástico, o CEO América do Sul da Piovan confirma que já está disponível no mercado brasileiro maquinário que faz a gestão completa de todo o processo, incluindo máquinas, gestão de materiais, rastreabilidade e integração com MES e ERP.

Prado confirma que “a mais moderna tecnologia passa pelo gerenciamento do

processo por *software* de indústria 4.0 e por sistemas de acionamento de altíssimo rendimento e baixo consumo energético. Hoje, todas as possibilidades hoje existentes no exterior também estão disponíveis nas máquinas fabricadas no Brasil.”

Convicto de que automação e integração de sistemas de controle avançados têm sido fundamentais para melhorar a produtividade e reduzir custos operacionais das indústrias de plástico, beneficiando toda a cadeia de produção, o diretor da MTF discorre sobre a importância de as fabricantes de máquinas também investirem em suas plantas industriais, principalmente na implantação de tecnologias vinculadas aos princípios da indústria 4.0 e em sistemas de IoT.

“De forma gradual, estamos trabalhando para integrar inovações, sensores inteligentes e sistemas de monitoramento às nossas máquinas num breve espaço de tempo, o que nos permitirá otimizar ainda mais nossos processos produtivos e aumentar a eficiência operacional, garantindo que todos os processos produtivos sejam integrados e monitorados de forma eficaz, o que proporcionará uma melhoria significativa na eficiência e na qualidade dos produtos finais”, comunica Katsuno.

Investimento das indústrias de máquinas e equipamentos para transformação do polímero segue mesmo em momentos de instabilidade na economia nacional, pois o plástico só é comercialmente viável com o uso de máquinas. O desenvolvimento de tecnologia permite aos transformadores avanços em qualidade e lucratividade, garantindo competitividade e ganho de tempo. As máquinas permitem fazer bem-feito, com repetitividade, qualidade e com custos adequados.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para os entrevistados, inteligência artificial (IA) é uma realidade, em níveis diferentes em cada organização com benefícios relacionados a aumento na eficiência e na qualidade dos produtos, além de redução no tempo de inatividade, entre outros.

Aplicações básicas de IA para aprendizado e controle de processos nas próprias máquinas é o caso da Piovan; na G4, “um número de celular está vinculado 100% ao IA, com o objetivo de disponibilizar informações diversas da empresa e dos modelos de máquinas.”

Abreu fala também de projetos nesse sentido: “Atualmente estamos trabalhando na inserção de várias informações referente a dados da empresa e de nossas máquinas como, por exemplo, manuais de instrução e operação, como operar nossas máquinas, entre outras informações.”

Com a percepção de que a indústria nacional “é muito atrasada nesse aspecto, apenas clientes muito grandes e organizados investem nessa tecnologia para se diferenciarem de concorrentes internacionais”, Katsuno assegura que “existem diversas máquinas no mercado equipadas com inteligência artificial que auxiliam na tomada de decisões e no controle de qualidade. Essas inovações estão revolucionando o setor, tornando os processos mais ágeis e menos suscetíveis a erros.”

O entendimento de Maia caminha no mesmo rumo. Ele reforça: “No plástico em si, apenas os equipamentos internacionais estão adaptados a esse cenário e estão investindo pesado nessas questões de IA e melhorias de processos. Nos equipamentos nacionais não vemos muito isso, mas é uma tendência que devemos estar bem antenados.”

ECONOMIA CIRCULAR

Tema recorrente na cadeia do plástico, em todos os segmentos, a economia faz-se presente também nas máquinas termoformadoras, essenciais para a produção de uma ampla variedade de produtos plásticos. Segundo o diretor da MTF, “as atuais permitem a redução de resíduos e a otimização do uso de materiais, o que é vital em um setor que enfrenta crescente pressão por sustentabilidade.”

Reforçando o princípio de que “as fabricantes de máquinas devem considerar que as máquinas e equipamentos devem estar preparadas, cada vez mais, para estarem inseridas plenamente na cadeia do processo da Economia Circular”, Abreu entende que o caminho passa pela implementação de etapas de processos automatizadas e em acordo a indústria 4.0.

Por outro lado, Ebel estende o compromisso também aos clientes da empresa, que precisam “estar inseridos na economia circular, por lei ou por necessidade de manter a sua imagem.” O executivo garante que a indústria “fabrica equipamentos que estão aptos a se inserirem na cadeia circular para a boa reciclagem dos plásticos”. No entanto,

pensando na recircularidade, ele relata que “os equipamentos internacionais estão muitos anos na frente da indústria nacional com essa preocupação e trazem resultados muito gigantes com relação a *output*, soluções e desenvolvimentos, que no Brasil os produtores locais não se preocupam muito.”

Usando a Piovan como modelo, Prado declara que a companhia desenvolve “novas aplicações com equipamento de desodorização de plástico reciclado, nariz eletrônico para controle de cheiro e voláteis, condensadores de voláteis de materiais reciclados, e aparelhos de laboratório que medem os níveis residuais de contaminantes no reciclado.”

Katsuno, também reconhecendo a importância do tema, destaca a instalação, em 12 de março de 2025, no âmbito da Assembleia Legislativa de São Paulo, da Frente Parlamentar da Economia Circular, com o apoio “das maiores associações, institutos, ONGs e cooperativas ligadas ao setor plástico. Essa iniciativa visa a promover discussões e ações que possam impulsionar práticas sustentáveis e inovadoras, atendendo às necessidades da indústria e contribuindo para um futuro mais sustentável.”



Plástico Brasil Crescimento acelerado de um show de novidades e tecnologia

Em sua quarta edição, a Plástico Brasil 2025 segue crescendo desde a primeira edição, em 2017, quando somou 34 mil metros quadrados. Hoje, a feira ocupa seis pavilhões distribuídos em 62 mil metros quadrados, congrega empresas de 20 países e apresenta o que há de mais atual em máquinas e equipamentos, inovações e soluções digitais, antecipando as tendências na cadeia produtiva do plástico.

A cada edição, a Plástico Brasil consolida-se como o grande palco de tendências, serviços e produtos, como um polo estratégico de conexões, negócios e tendências tecnológicas para toda a cadeia da indústria, mostrando inovações essenciais para diversos setores econômicos, com soluções mais eficientes e ambientalmente responsáveis, que promovem impactos significativos em toda cadeia do plástico.

A Plástico Brasil 2025 aconteceu de 24 a 28 de março, no São Paulo Expo. Evento bienal, é iniciativa da ABIMAQ e da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), com apoio de várias instituições, a exemplo da Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas Plásticas e Afins (Adirplast). Reuniu cerca de 60 mil visitantes nos

seus cinco dias de realização e mostrou a força e a inovação do setor de plásticos, com destaque para máquinas inteligentes e soluções alinhadas à indústria 4.0.

Na definição do presidente do Conselho da ABIMAQ, a Plástico Brasil é uma oportunidade “de encontrarmos as mais variadas aplicações para o plástico, debatendo com todos os profissionais que compõem o setor. A contribuição de cada um para a sustentabilidade do processo produtivo até o destino final do material ou bem-produzido, tendo o plástico como um agente ativo no aprimoramento do processo e na educação da sociedade para o descarte adequado e o fortalecimento da economia circular.”

“Nessa edição, a feira está com muito mais novidades em relação a edição de 2023, que foi pós-pandemia. Nossas máquinas hoje estão cada vez mais atendendo as mais modernas tecnologias de fabricação. Cada vez mais o binômio custo x benefício está mais presente em todos nossos equipamentos. Produtividade, eficiência energética, tecnologia 4.0, IA etc., hoje são parte integrante em nossa produção”, anunciou o presidente da CSMAIP.

Este evento é um momento estratégico para o lançamento de novas tecnologias e a geração de negócios que impulsionam a competitividade do setor.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: O FOCO DE 2025

Inovações em tecnologia e sustentabilidade foram destaques e se refletiram em novos projetos, modernização de maquinário, matérias-primas, economia circular e reciclagem. Cumpre, assim, seu papel, segundo Mainard: “Este evento é um marco para toda a cadeia produtiva do plástico, sendo um momento estratégico para o lançamento de novas tecnologias e a geração de negócios que impulsionam a competitividade do setor.”

As atrações voltadas para inovação presentes na Plástico Brasil 2025 proporcionaram ao visitante uma imersão nas tendências tecnológicas do setor. Entre os espaços com essa destinação, o Parque de Ideias é dedicado a conteúdos exclusivos, com palestras embasadas em pesquisas de mercado e apresentações de projetos inovadores desenvolvidos por instituições de ensino de destaque, profissionais experientes no mercado e entidades do setor.

Já o Workshop de Troca Rápida de Moldes demonstrou ao vivo o SMED - Single Minute Exchange of Die (que, em tradução livre, significa Troca Rápida de

Moldes), uma metodologia que reduz o tempo de *setup* de máquinas injetoras para menos de 10 minutos, promovendo eficiência e automação no processo produtivo.

Nos cinco dias,
somou 60 mil visitantes
e comprovou
a força e a inovação
do setor,
com máquinas
inteligentes
e soluções alinhadas
à indústria 4.0.

O SMED foi realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e forneceu certificado de participação para todos que vivenciarem a prática.

A Escola Móvel de Nanotecnologia, do Senai, ofereceu uma experiência interativa com equipamentos científicos

de ponta, como microscópio eletrônico de varredura e analisador de partículas, permitindo contato direto com os avanços da nanociência aplicados à indústria do plástico.

Outro destaque foi o 4º Abinfer Business – ABC 2025, uma ação que conta com a exposição de ferramentarias e de fornecedores da indústria de ferramentas, proporcionando ambiente ideal para negócios e troca de experiências no setor.

Evento direcionado a discutir o papel da mulher na indústria do plástico abordou questões de liderança, inclusão e inovação, o Mulheres que Transformam, em sua 3ª edição foi realizado pela primeira vez em São Paulo.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Na 4ª edição da Plástico Brasil, a presença de sete pavilhões internacionais – Áustria, Suíça, Suécia, Itália, Alemanha, Taiwan e China –, assim como delegações internacionais interessadas em explorar oportunidades de negócios no país, reforçaram a importância do Brasil no cenário global da indústria do plástico, situando a feira como uma das mais relevantes para o setor na América Latina. ✨



Palco privilegiado Alguns destaques da Plástico Brasil 2025

Há várias formas de medir o impacto da Plástico Brasil. Um deles é o som peculiar das máquinas em operação, durante todo o tempo de realização da feira. E as novidades envolvem *design*, aditivos, polímeros e, naturalmente, máquinas, de todos os portes para as mais diversas finalidades.

Há ainda palestras diversas nos estandes e *tours* técnicos pela feira, como o que foi organizado pela Brasken, com vistas a demonstrar os produtos operando em diferentes processos de transformação nos estandes dos parceiros.

No quesito máquinas e equipamentos produzidos pelas empresas do setor representado pela ABIMAQ, algumas novidades se destacam.

A G4 Máquinas, por exemplo, especializada na fabricação de máquinas para a fabricação de máquinas para a produção de embalagens flexíveis e que, desde 2023, criou uma unidade de negócio voltada para o segmento de impressoras flexográficas, laminadoras e rebobinadeiras, apresentou várias

novidades, em pleno funcionamento durante os cinco dias.

Impressora flexográfica modelo Start iFlex 6c 1200, que durante a feira imprimiu bobinas para confecção de sacolas que seguiram para o processo de reciclagem, demonstrando *in loco*, junto com outros parceiros, o ciclo da Economia Circular. A produção das sacolas envolveu um outro lançamento da empresa: a máquina de corte/solda modelo Top Sac 1400.

Outros destaques foram a laminadora modelo G4 SOLV LESS 1200, que laminou materiais plásticos, e uma máquina para fabricação de sacos de lixo em rolos picotados modelo Top Roll 250FE, que esteve equipada com dispositivos para etiquetar automaticamente os rolos e para empacotamento automático dos rolos, demonstrando a automatização do ciclo da fabricação deste tipo de produto.

Fabricação de equipamentos de transporte pneumático, dosadores gravimétricos e desumidificadores, entre outros, é o negócio da RAX Service (Plast-Equip), que focou sua apre-

Os visitantes, que
vão em busca de
conhecimento
e novidades
em máquinas e
equipamentos, muitos
em operação, de
todos os portes para
as mais diversas
finalidades.

sentação em equipamentos em funcionamento e 100% conectados, demonstrando a capacitação para a indústria 4.0. Já a Piován expôs novidades da linha produzida no Brasil, em especial o novo cristallizador para PET reciclado.

Por sua vez, a MTF Termoformadoras, além de novidades em máquinas termoformadoras capazes de contribuir com os transformadores de plásticos para se adaptarem às novas demandas do mercado e a se tornarem mais sustentáveis, destacou projetos sustentáveis que contam com o apoio da empresa e envolvem educação e implantação da economia circular, como Sacola Circular, desenvolvido em parceria com as empresas G4 Máquinas, Rulli Standard, Carnevalli, Extrusa-Pack, Valmart e MTF Termoformadoras; o Instituto Soul do Plástico, que leva o nome RIT com a ETEC Mairiporã, em colaboração com a prefeitura de Mairiporã (SP); Tampinha Legal voltado a ações em prol da conscientização e da sustentabilidade. "Estamos trabalhando intensamente em várias frentes para promover a educação e a prática da economia circular, contribuindo para um setor mais responsável e inovador", frisou seu diretor.

Mesa de medição modelo M-731000 com relógio digital de leitura em décimo de milésimo (0,0001 mm), ou seja, quatro casas após a vírgula, foi o principal lançamento da Mainard Medidores de Espessura, voltada à produção de linha de instrumentos de medição para as áreas de espessura, gramatura e dureza. Todos os equipamentos da empresa são 100% de fabricação nacional e durante a exposição uma equipe de especialistas altamente treinados orientou os visitantes detalhadamente, de modo a tornar a compra assertiva.

A RAX, detentora da marca Plast-Equip, fabricante de equipamentos periféricos para a indústria do plástico, focou em soluções inovadoras em sistemas centrais, que oferecem vantagens como economia de energia, otimização do espaço fabril e redução de custos operacionais.

Máquinas de termoformagem também são o negócio da Rocaal, que apresentou a Avant Máx, uma nova máquina de *vacuum forming* automático, que elimina a necessidade de balancins ou ponte rolante, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência produtiva.

AUTOMAÇÃO

Soluções de automação industrial são especialidade da Piován do Brasil, que demonstrou a versão 4.0 de seu *software* de supervisão digital, que melhora o gerenciamento produtivo e reduz erros operacionais. À disposição dos visitantes a empresa colocou um ambiente de realidade virtual para conhecer as tecnologias da empresa de forma imersiva.

Automação industrial também é a atividade da Rankine, que levou uma solução inovadora para despaletização e desensaque de resinas termoplásticas. O sistema automatizado substitui processos manuais tradicionais, aumentando a produtividade e garantindo mais segurança operacional.

Desenvolvendo soluções para indústria em parceria com a alemã Simcon, a Top-

Inovações em tecnologia e sustentabilidade, novos projetos, modernização de maquinário, matérias-primas, economia circular e reciclagem, a Plástico Brasil é palco privilegiado para lançamento de tecnologias e geração de negócios. As atrações programadas, permitem aos visitantes imersão nas tendências tecnológicas do setor. Parque de Ideias, Workshop de Troca Rápida de Moldes, exposição de ferramentais e Mulheres que Transformam foram algumas das atrações.

Solid'Brasil levou inovações que impulsionam a digitalização e a automação industrial, seguindo a abordagem de Fábrica Digital Integrada.

O Sepro Group, que atua em automação para moldagem por injeção, mostrou sua linha de robôs Success X de 5 eixos, desenvolvidos para máquinas de 80 a 900 toneladas. A empresa demonstrou a troca rápida de ferramentas e aplicações avançadas de sobre-injeção, por exemplo.

IMPRESSÃO

A Alfaflexo apresentou uma impressora flexográfica com tecnologia híbrida que alia precisão mecânica e sistema gearless, reduzindo custos operacionais, otimizando setups e ampliando a produtividade. Com estrutura monobloco, trocas rápidas de componentes e baixo consumo energético.



INJETORA E SOPRADORA

Em estande com 500m², a ROMI exibiu equipamentos desenvolvidos para garantir alta produtividade, eficiência e tecnologia para a indústria, com ênfase na Nova Geração de Injetoras e Sopradoras.

A Sopradora Por Extrusão Contínua ROMI SC 550S – Nova Geração, de estação simples, proporciona alta produtividade, confiabilidade e eficiência energética. Sua produção é voltada a embalagens de até 5 litros e conta com força de fechamento de até 7 toneladas e com programador de 1.000 pontos de perfil programável.

A sopradora por acumulação ROMI MX 20L destaca-se pela área de molde maior e força de fechamento elevada. Ela conta com programador de *parison* com 512 pontos de perfil e controle independente da temperatura nas zonas de aquecimento do cabeçote.

ROMI EN 70, ROMI EN 300 e ROMI EN 500 – Nova Geração são soluções específicas para termoplásticos, que apresentam produtividade, precisão, repetibilidade do processo e eficiência energética. O equipamento possui área de moldagem maior com aumento de até 20% no espaço entre colunas, permitindo a utilização de moldes maiores, condizentes com a tonelagem da máquina.

Duas outras injetoras também atraíram a atenção dos visitantes: a ROMI EN

300 – Nova Geração com IAV [Injeção em Alta Velocidade], desenvolvida para a produção de peças que exigem alta razão de injeção e máxima precisão, com consumo de energia extremamente baixo; e a ROMI EN 500 – Nova Geração, com plastificação elétrica, que proporciona maior velocidade, alta precisão, simultaneidade de movimentos e baixo consumo de energia, atendendo aos mais diversos segmentos do mercado.

Com 18 anos de experiência no setor de tecnologia para a indústria do plástico, a Goldenmaq colocou em destaque a sua linha de injetoras 100% elétricas e a injetora GEK680W/S, equipada com dosagem elétrica para oferecer precisão e alta velocidade na produção.

Netstal enfatizou as linhas Elios e Elion, de moldagem por injeção, totalmente elétricas e híbridas, que oferecem precisão e eficiência. Lançou também o sistema PET-Line, ideal para a produção de pré-formas de PET com até 144 cavidades.

Injetora totalmente elétrica de alta precisão e eficiência energética, a t-win 5500-4900 da Engel se destaca pela robustez e flexibilidade, sendo ideal para aplicações automotivas e industriais, além de operar com materiais reciclados. Já a e-mac 765/180 atende setores exigentes como o médico e alimentício, garantindo consumo energético até 45% menor.

RECICLAGEM

Equipamentos para reciclagem de plásticos, tais como soluções para transformação e reaproveitamento de materiais, foram a atração da Seibt. Entre os destaques estiveram os moinhos trituradores das linhas LR, LRX, TFV, A2 e BSC, projetados para moagem eficiente e segura; o separador de pó SPS355; a nova esteira transportadora para células fechadas de moagem; e a guilhotina contínua GCS 600, desenvolvida para cortes precisos de materiais flexíveis como filmes plásticos, ráfias e fibras.

MOINHO

A Primotécnica exibiu seus moinhos trituradores e compostos de Poliamida 6 e 6.6 – PRIMID, para reciclagem de plásticos, pneus e cobre, promovendo a economia circular e a reutilização de materiais.

Já a Tria do Brasil, celebrando 25 anos de operações no País, apresentou soluções em moinhos granuladores para reciclagem e reaproveitamento de plásticos e mostrou os equipamentos que desenvolvem voltados para injeção, extrusão, filmes e termoformagem.

EMBALAGEM

Duas soluções integradas Brasília que otimizam a produção de embalagens para *e-commerce*, chamaram a atenção dos visitantes: a Picotadeira – Corte e Solda para saquinhos picotados e a embaladora seladora automática – modelo profissional BRA, que fabrica sacos de polietileno com ajuste automático, fotocélula e controle de tensão; e a Seladora Automática que agiliza o fechamento das embalagens, eliminando processos manuais e incorporando leitor de QR Code e impressora de etiquetas. ✨





Sustentabilidade

Experiências em economia circular colocam o Brasil em destaque no cenário global

Sustentabilidade no contexto do plástico responde por número crescente de projetos e iniciativas coletivas, via instituições diversas e associações de fabricantes, e individuais, de indústrias.

Dados levantados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Centro de Pesquisa em Economia Circular da Universidade de São Paulo (USP) apontam que 85% da indústria brasileira faz uso de práticas diárias relacionadas à economia circular. Atualmente, especialistas estimam que a reciclagem é adotada em três a cada dez empresas, basicamente via estímulo a programas de sustentabilidade e a práticas que aumentam a efetividade dos processos.

Além disso, a criação da Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC), em 2024, e a disseminação de ações específicas voltadas ao tema, por parte da indústria, vêm consolidando o Brasil em posição de destaque no cenário global quando o assunto é economia circular.

Definindo o processo e a forma como a reciclagem e a economia circular ganham espaço, Marcelo Okamura, presidente da Campo Limpo – empresa que produz embalagens recicladas de defensivos agrícolas, e diretor-presidente do inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias)

–, explica que a reciclagem e a economia circular têm como princípio dar vida nova a um objeto que a princípio iria para o lixo, afinal, “por que simplesmente descartar algo se podemos utilizar esse item como matéria-prima para a produção de um novo produto?”, questiona.

Esse movimento é norteado por princípios que, segundo Okamura, são a base do conceito e envolvem, de um modo geral, “promover redução da extração de recursos naturais, maior longevidade dos produtos e, no final da vida útil desses produtos, a reciclagem de matérias-primas”.

Há outras várias formas de medir essa evolução, como o *Perfil das Indústrias de Transformação e Reciclagem de Plástico no Brasil*, divulgado pela Abiplast. Em sua última edição, a publicação mostra que o percentual de resíduo plástico que retorna ao mercado como resinas recicladas pós-consumo (PCR) passou de 23,4%, em 2021, para 25,6%, em 2022.

Aliás, a entidade criou, em parceria com a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), a plataforma Recircula Brasil, reconhecida pelo PNUMA - ONU como solução inovadora para a reciclagem e economia circular do plástico, que conta com a verificação e operação da Central de Custódia, verificadora de resultados independente.

PLÁSTICO BRASIL

Outro termômetro é a Plástico Brasil, feira que chegou a quarta edição – realizada de 24 a 28 de março, no São Paulo Expo – e teve a economia circular norteando algumas iniciativas, como os projetos Instituto Soul do Plástico, Recicla Plástico Brasil, Tampinha Legal, Segunda Sustentável e Sacola Circular.

A iniciativa do Instituto Soul do Plástico, realizada em parceria com a Escola Técnica Estadual (ETEC) de Mairiporã (SP), tem duplo objetivo: prolongar a vida útil do plástico e gerar renda para que os alunos custeiem a formatura. No pavilhão, foi demonstrado o processo interativo de reciclagem que transforma tampinhas plásticas em novos produtos com maior valor agregado, como suportes para celulares, utilizando um moinho e uma injetora adaptados para essa operação.

Outro destaque foi o projeto Recicla Plástico Brasil, uma iniciativa voltada para o fortalecimento da cadeia de reciclagem, que busca aumentar a circularidade do plástico e incentivar práticas mais sustentáveis em toda a cadeia produtiva, integrando empresas, organizações e a sociedade.

Já a Segunda Sustentável incentiva o consumo responsável do plástico, pro-

pondo mudanças de comportamento que visam a minimizar impactos ambientais. A ação reforça a importância da reutilização e do descarte adequado, estimulando atitudes mais conscientes por parte de empresas e consumidores.

Destinando os recursos arrecadados para causas sociais, unindo sustentabilidade e impacto positivo na comunidade, o projeto Tampinha Legal promoveu a coleta para reciclagem de tampinhas plásticas, além de incentivar a conscientização ambiental por meio de apresentações no Parque de Ideias.

A feira também contou, pela primeira vez, com o projeto Sacola Circular, realizado em parceria com algumas empresas expositoras. A meta foi proporcionar uma experiência educativa aos visitantes, demonstrando como o plástico pode ser uma solução sustentável no dia a dia na fabricação de sacolas recicláveis, destacando os benefícios da reciclagem e a importância do uso responsável desse material.

A divulgação de políticas públicas voltadas para o setor e da recém-criada Frente Parlamentar de Economia Circular do Estado de São Paulo, coordenada pelo deputado Bruno Zambelli, teve espaço no Parque das Ideias. ✨

A reciclagem é adotada em três a cada dez empresas, basicamente via estímulo a programas de sustentabilidade e a práticas que aumentam a efetividade dos processos. Seu princípio está na questão: “Por que simplesmente descartar algo se podemos utilizar esse item como matéria-prima para a produção de um novo produto?” Esse movimento é fortalecido pela ENEC e destaca o Brasil no cenário global da economia circular.





Sistema Campo Limpo: iniciativa de sucesso

No cenário do agronegócio, uma iniciativa é referência para outros setores devido ao sucesso obtido. Trata-se do Sistema Campo Limpo – gerido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) – responsável pela destinação ambientalmente correta das embalagens vazias e sobras pós-consumo no Brasil, processo estabelecido pela Lei Federal nº 14.785/23 e o Decreto Federal 4.074/02.

Essa instituição sem fins lucrativos, formada por mais de 195 fabricantes e entidades representativas da indústria, canais de distribuição e agricultores, coleta, higieniza, inutiliza e dá destinação às embalagens de maneira sustentável, evidenciando o impacto positivo do Sistema no meio ambiente e na sociedade, com apoio e fiscalização do poder público. Apenas em 2024, foi registrado aumento de 27% quando comparado com o mesmo período anterior, totalizando 68,5 mil toneladas de embalagens devolvidas pelos agricultores.

Com esse resultado, o Brasil celebra um feito histórico na preservação ambiental e reforça a liderança do País como referência mundial em logística reversa neste setor: o Sistema Campo Limpo ultrapassou a marca de 800 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas destinadas de forma ambientalmente correta desde o ano de 2002, quando do início da operação.

A receita do sucesso está na forma de atuação. O Sistema está presente em todo o Brasil e conta com 416 unidades de recebimento, onde os agricultores podem devolver as embalagens vazias. Há ainda a possibilidade dessa entrega ser feita nos Recebimentos Itinerantes, que ocorrem em regiões distantes das unidades de recebimento e visam a atingir os pequenos produtores. Além disso, a cadeia reúne indústria

fabricante, registrante, canais de distribuição, agricultores e poder público; reúne mais de 256 associações de revendas e cooperativas e atende cerca de 2 milhões de propriedades rurais em todo o País, de acordo com o censo agrícola de 2017.

Hoje, o Sistema Campo Limpo “é um dos maiores exemplos globais de sucesso em sustentabilidade, gerando impactos ambientais, sociais e econômicos significativos. Um marco tão significativo é motivo de muito entusiasmo para nós”, afirma Marcelo Okamura, diretor-presidente do inpEV, e ressalta: “A reciclagem das embalagens vazias de defensivos agrícolas é parte importante do fluxo do Sistema Campo Limpo, garantindo que esse material tenha uma nova vida útil em aplicações sustentáveis, como a produção de novas embalagens e outros produtos plásticos.”

Esse processo – enfatiza Okamura – “depende de tecnologia avançada e equipamentos de alta performance, que permitem transformar resíduos em matéria-prima qualificada para a indústria. O Brasil é referência global em logística reversa, e a inovação no setor de máquinas e equipamentos tem sido essencial para ampliar nossa eficiência e sustentabilidade. Seguimos investindo em novas soluções e parcerias para fortalecer a economia circular e consolidar ainda mais o impacto positivo do Sistema Campo Limpo no meio ambiente e na sociedade.”

Para alcançar suas metas, o inpEV continua expandindo suas operações com foco na inovação e em novas parcerias. Para 2025, o Instituto projeta aumentar a cobertura do Sistema em novas regiões, ampliar os índices de reciclagem, impulsionar a conquista de novas certificações em sustentabilidade e consolidar o Brasil como protagonista global em economia circular.

ALGUMAS INICIATIVAS

Cada dia aumenta o número de projetos de sustentabilidade e de empresas que passam a desenvolver programas voltados a reduzir o impacto no meio ambiente e a emissão dos gases de efeito estufa.

Nesse grupo, por exemplo, está a Scania, que, em novembro de 2024, informou sua decisão de utilizar plástico reciclado na produção das grades frontais dos caminhões (T-bone). Com a mudança, a empresa contribuirá para que 1,5 milhão de garrafas PET sejam recicladas anualmente, se considerada a produção de 30 mil veículos/ano.

Quando a nova composição de matérias-primas da grade frontal das cabinas englobar 100% dos veículos fabricados pela Scania no Brasil, o que é esperado para 2025, será evitada ainda a emissão de 62 toneladas/ano de CO₂ na atmosfera, considerando a queima dos resíduos plásticos (um tipo de descarte) e o transporte via navio das importações do PET dos Estados Unidos para compor os insumos no Brasil.

Outros benefícios envolvem redução de 11% de CO₂ por quilo produzido, em

comparação com material virgem, e economia de 16% de energia por quilo produzido.

Empresa própria – Há mais de dez anos, a JBS criou a Ambiental, unidade de negócios especialista em gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos pós-industriais recicláveis e não recicláveis, além do resíduo pós-consumo do agronegócio, que opera 23 unidades no Brasil. Entre os resultados, destaque para o marco histórico de 6 mil toneladas de plásticos reciclados em apenas em 2024. Os novos produtos gerados atendem as próprias empresas da Companhia e do mercado. Do total do ano passado, 66% foram destinados para insumos industriais e 34% para produtos plásticos.

Com isso, ao longo de sua operação, a empresa foi responsável pela reciclagem de mais de 46 mil toneladas de resíduos plásticos, provenientes das operações das unidades de negócios da JBS.

Outro marco alcançado pela empresa foi o volume recorde na produção de resina reciclada, que registrou um crescimento de 12% em comparação a 2023, totalizando 4,1 mil toneladas de maté-

ria-prima. Esse material foi utilizado na fabricação de produtos sustentáveis, como sacos plásticos, bobinas, lonas, embalagens protetoras, paletes, resinas, móveis, telhas e pisos, contribuindo para a redução do uso de recursos naturais e fortalecendo o modelo de economia circular do plástico.

Aditivo em ação – A empresa brasileira IQX, fundada em 2011 por duas cientistas brasileiras, oferece soluções inovadoras para a reciclagem e valorização do material. Somente entre 2024 e 2025, a adoção dos aditivos IQX por clientes produtores de embalagens evitou o descarte de cerca de 800 mil quilos de plástico.

A empresa nasceu com o propósito de ressignificar o plástico por meio da aditivação. O diferencial da empresa está na capacidade de melhorar a qualidade do material reciclado e inserir novas funcionalidades ao plástico, como resistência mecânica, proteção bactericida e condutividade. A cada 20 kg do aditivo IQX FLEX, por exemplo, é possível viabilizar a reciclagem de 1 tonelada de embalagens multicamadas, que antes tinham como destino aterros ou incineração. 🌱





Agrishow chega à 30ª edição tratando do “Futuro do Agro de A a Z”

Inovação, tecnologia e experiências estão entre as principais atrações que os visitantes podem esperar entre os dias 28 de abril e 2 de maio em Ribeirão Preto (SP), durante a Agrishow, que celebra a sua 30ª edição com a expectativa de receber mais de 800 marcas confirmadas e mais de 195 mil visitantes nacionais e internacionais, entre líderes nacionais e multinacionais, de nações como Itália, Espanha, Alemanha, Colômbia, Holanda, China e Hong Kong.

Para João Marchesan, presidente da Agrishow, “chegar à 30ª edição é um importante marco. Ao longo dessas três décadas, o crescimento foi exponencial. Considerando apenas o número de visitantes, de um público inicial de 15 mil visitantes em 1994, a Agrishow registra aumento impressionante de 1.200%.”

“Contribuímos para moldar o setor no Brasil e promover o crescimento desse que é um dos grandes pilares da nossa economia”, comenta Marchesan, reforçando que “a Agrishow projeta a indústria brasileira para o mundo porque, além dos visitantes brasileiros, recebemos pessoas de mais de 50 países. Isso é fruto de um intenso trabalho para promover um espaço de negócios e novidades tecnológicas que beneficiam o setor no Brasil e fora dele.”

Além de tomar contato com as principais inovações e tecnologias para o setor agropecuário, o público visitante da Agrishow terá a oportunidade de participar de diversas iniciativas que tornarão a experiência ainda mais rica durante a passagem pelos mais de 520 mil metros quadrados da feira. Entre as inúmeras ações, destaque para:

• **Agrishow Labs:** uma área dedicada a startups que apresentam soluções inovadoras a diversas necessidades dos produtores rurais, sendo uma das atrações mais tradicionais do evento;

• **Agrishow Pra Elas:** com palestras, workshops técnicos e oportunidades de networking, o espaço reúne mulheres de todo o Brasil para compartilhar conhecimentos e experiências;

• **Lounge dos Embaixadores:** grandes influenciadores do agronegócio e que são embaixadores digitais da feira, recebem seus fãs e público em geral num lounge descontraído.

Mais do que uma vitrine de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas, a Agrishow reforça seu compromisso com a sustentabilidade, a valorização das pessoas e a disseminação do conhecimento por meio das ações promovidas. Essas ações possibilitaram, na última edição, o reaproveitamento de mais de 50 toneladas de resíduos recicláveis, gerando renda para famílias da região, e reaproveitamento de mais de 200 toneladas de resíduos de madeira gerados pelos stands e estruturas da feira, que foram transformadas em energia ou insumos para projetos de paisagismo, evitando o descarte indevido no meio ambiente.

PREMIAÇÃO

A Agrishow também é palco para algumas ações, como o Prêmio Gerda Melhores da Terra, que reconhece a inovação e a excelência do agronegócio. A participação é destinada a fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas ou empresas de software focadas na evolução do setor e que sejam expositoras na Agrishow.

Para a edição deste ano, a divulgação dos vencedores nas categorias “Novidade Agrishow Agricultura Familiar”, “Novidade Agrishow Agricultura de Escala” e “Inovação Digital Agrishow”, acontecerá no dia 29 de abril, no stand da Gerda na Agrishow, com a entrega dos prêmios planejada para ocorrer nos stands dos ganhadores. ✨

Expomafe: tecnológicas e inovações do setor metalmecânico em exposição

A Expomafe – Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial, acontecerá de 6 a 10 de maio de 2025, no Expo São Paulo, com foco em tecnologias inovadoras e os principais lançamentos destinados aos setores de metal-mecânica, automação industrial, manufatura, energia, entre outros.

Iniciativa da ABIMAQ, a feira apresenta os avanços tecnológicos e as principais tendências globais dos segmentos que envolvem a cadeia produtiva da indústria de máquinas e equipamentos, tendo reunido em sua última edição (2023), mais de 800 marcas expositoras de máquinas-ferramenta, equipamentos de corte e conformação, automação industrial, robótica, soluções de manufatura aditiva, entre outros produtos, serviços e soluções.

Entre as atrações, destaque para Parque das Ideias, Demonstrador da Indústria 4.0, estande temático, escola móvel SENAI, ilha Soldagem & Corte e arena Intralogística.

PLATAFORMA

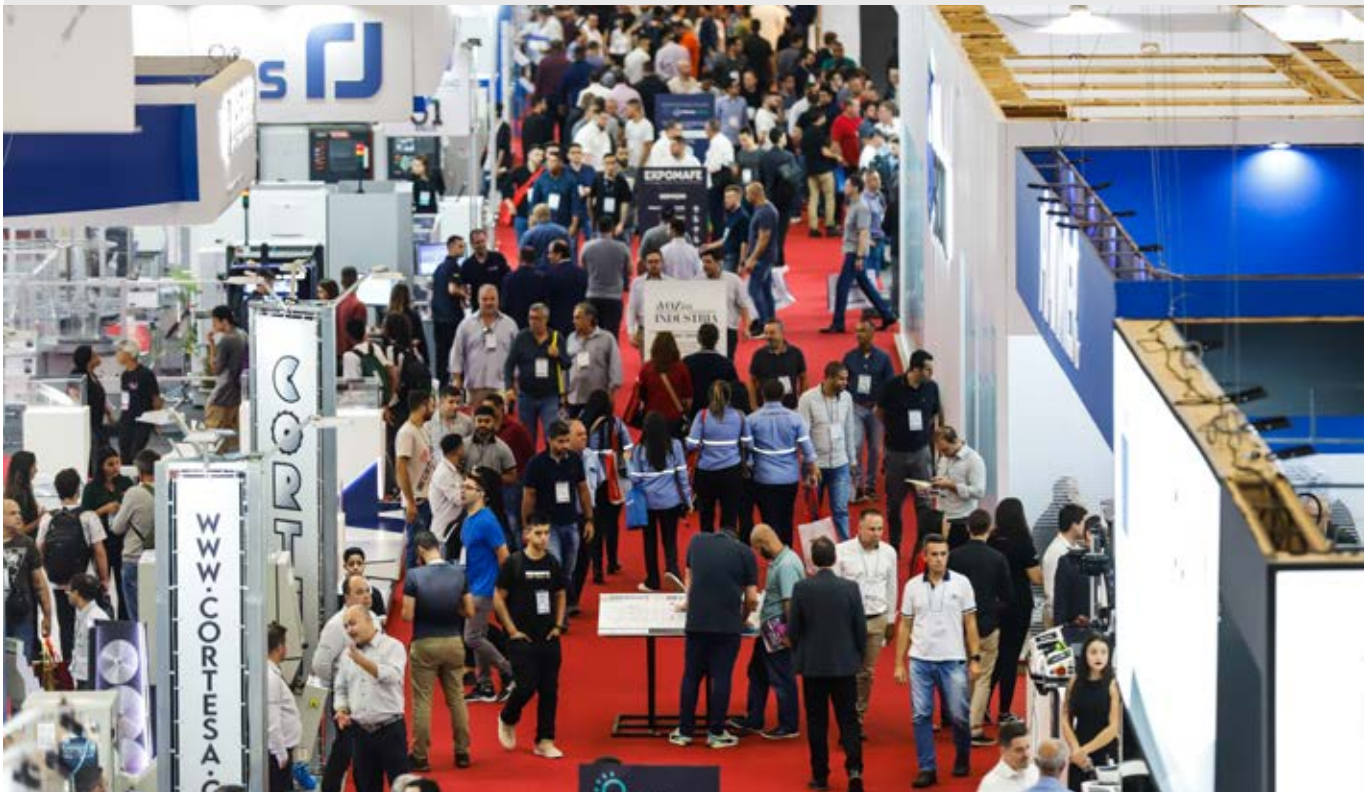
Uma novidade desta edição é a modernização da plataforma Expomafe, que mais do que estar de cara nova, disponibiliza recursos e melhorias, a exemplo de:

1. **Lista de Expositores:** Encontre facilmente os principais expositores e suas ofertas.

2. **Produtos e Serviços:** Explore uma vasta gama de novos produtos disponíveis na plataforma.

3. **Conexões:** Conecte-se com outros usuários e expanda sua rede de contatos. ✨

Com espaço expositivo ampliado, tecnologia de ponta e portfólio diversificado de expositores, o evento proporcionará uma plataforma incomparável para conectar-se com líderes do setor, explorar novas tecnologias e soluções inovadoras e expandir sua rede de contatos.





Intermach: sustentabilidade é estratégia inovadora em eventos da região

Um dos mais importantes eventos do setor metalmeccânico no Brasil, a Feira e Congresso de Tecnologia para a Indústria Metalmeccânica – Intermach, traz uma inovação para o segmento de feiras da região sul do Brasil, ao integrar princípios ESG (ambiental, social e governança) em sua estrutura, tornando o evento ambientalmente mais responsável. O evento acontece de 15 a 18 de julho, em Joinville (SC).

Essa iniciativa da Intermach reflete a responsabilidade da indústria em geral e daquelas do Estado de Santa Catarina, em especial, na minimização dos impactos ambientais, inclusive como instrumento capaz de garantir competitividade e inovação de longo prazo.

Evento chega à 15ª edição, em 25 anos, acelerando o crescimento da indústria neste mercado. São quatro dias de networking, entre executivos e lideranças, de oportunidades para gerar bons negócios.

Nesse contexto, a Intermach 2025 assume um papel de liderança.

O trabalho será coordenado pela AKVO ESG e, segundo Thomaz Tomazoni, diretor técnico da empresa, “o primeiro passo do projeto envolve a realização de um inventário detalhado das emissões de gases de efeito estufa (GEE) gerados pelo evento. Isso inclui todas as etapas da feira, desde a montagem dos stands até o consumo de energia, deslocamento de visitantes e geração de resíduos. Com esses dados, será possível neutralizar a pegada de carbono do evento por meio da compra de créditos de carbono, apoiando projetos ambientais na região e na Amazônia.”



Brasmin: Meta para edição 2025 é gerar R\$ 1 bi em negócios

Com o foco de atender a pequena e média mineradora, buscando soluções para os desafios relacionados à falta de visibilidade nas políticas públicas, contribuir para

a ampliação de negócios para o segmento e promover a troca de conhecimento, a Brasmin chega à sua terceira edição, registrando crescimento expressivo.

Como explica José Roberto Sevieri, diretor da feira, “da primeira para a segunda edição, a feira dobrou de tamanho, e, para esta terceira edição, esperamos o mesmo crescimento, pois a Brasmin tem atraído expositores internacionais de países como Estados Unidos, Canadá, França e Espanha. Ela é uma oportunidade única para conhecer as últimas novidades de todo o mundo. São três dias para atualizar conhecimentos, esclarecer dúvidas, encontrar novos fornecedores e descobrir técnicas inovadoras para aumentar a produtividade, gastando menos”.

A expectativa também é proporcionar negócios acima de R\$ 1 bilhão a curto, médio e longo prazos. Essa estimativa está baseada nos resultados da última edição, realizada em 2023, quando, em apenas 60 dias após o evento, “as negociações ultrapassaram R\$ 350 milhões, foram vendidos 38 caminhões de grande porte, com capacidade superior a 40 toneladas, por exemplo”, informa Sevieri.

A Brasmin 2025 acontecerá de 24 a 26 de junho, no Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia, reunindo profissionais, empresas e especialistas para apresentar inovações tecnológicas, soluções em equipamentos, produtos e serviços direcionados à cadeia de mineração.



**O FUTURO
DA INDÚSTRIA
ESTÁ AQUI**
A INOVAÇÃO A SEU FAVOR

Leve para sua empresa as soluções que irão aprimorar a indústria metalmeccânica nos próximos anos. Descubra como os avanços tecnológicos podem tornar suas operações mais eficientes, aumentando a qualidade e a lucratividade.

Feira & Congresso
Intermach
Tecnologia para a Indústria Metalmeccânica

Apoio
ABIMAQ

Organização
MESSE BRASIL

Redes Sociais:

15-18 Julho
das 13h00 às 20h00

2025
15ª EDIÇÃO

Joinville SC
Pavilhões Expoville

intermach.com.br
Credenciamento On-line



XCMG BRASIL: LINHA ESPECIAL PARA MINAS E ROCHAS

A **XCMG Brasil** disponibiliza no mercado brasileiro linha de equipamentos desenvolvidos para atuar em grandes minas e obter o máximo em produtividade, economia e eficiência operacional. Entre os produtos, que também podem ser aplicados em operações portuárias e marítimas, empresas de logística, projetos de energia, construção civil, está a Perfuratriz XMZ90, com peso operacional de 8 toneladas, força máxima de elevação de 50 kN e motor com potência de 93 kW/2200 rpm, que se adapta a diversas necessidades e condições, projetada e construída com materiais robustos, garantindo durabilidade e desempenho consistentes.

A carregadeira empilhadeira LW700KV-T33, com peso operacional de 38.500 kg e motor com potência 238 hp, é capaz de suportar até 33.000 kg; enquanto a escavadeira XE380DK tem peso operacional de 38,2 toneladas, motor com potência de 287 hp e caçamba com capacidade de 21 m³.

O caminhão de mineração XG105, por sua vez, é movido a diesel, possui capacidade operacional de 70.000 kg e peso de 35.000 kg, e atende os padrões de emissões Tier III. Com opções personalizadas, como corpo de carga customizado e sistema multimídia, esse caminhão é ideal para aplicações exigentes no setor de mineração.



NOVO IMPLEMENTO PARA PREPARO DE SOLO REDUZ PERDAS

A enxada rotativa fixa encanteiradora é uma novidade da **Yanmar** para preparo do solo, garantindo economia de combustível, otimização da lavoura e formação de canteiros, em diferentes tipos de cultura, resultando em colheita mais uniforme, o que facilita o manejo e reduz perdas.

ICUBE CONTROL: SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DE CONTROLE DE SISTEMAS OPERACIONAIS DE MÁQUINAS

O IC9200, da **Yaskawa Elétrico** do Brasil, é um controlador de máquina para movimento, lógica, cinemática, segurança, proteção ou quaisquer outros desafios a serem enfrentados hoje e no futuro. Isso é viável porque sua plataforma adaptável se ajusta às mais diversas necessidades e métodos de trabalho, pois combina quatro sistemas separados em um, ou seja, controle de máquinas, segurança, robótica e HMI (interface homem-máquina).



Projetado para fornecer aquisição de dados em tempo real, processamento, comunicação e *feedback*, ou seja, um gerenciamento seguro baseado na *web*, conta com processador Yaskawa Triton [ARM Cortex-A17], memória DDR4 de alta velocidade e *flash* eMMC, permite suporte integrado a rede Ethernet em tempo real, garante segurança sobre EtherCAT e também do Sistema de Controle. A essas características somam-se I/O Flexível e possibilidade de comunicação de rede nos protocolos OPC UA, EtherNet/IP, Modbus TCP, Profinet e I/O Link.

ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL PARA MÁQUINAS E PÁTIOS INDUSTRIAIS

A **Soma Solution**, especializada em codificação industrial, tem apostado em produtos de alto desempenho para prevenir acidentes e tornar o ambiente de trabalho mais seguro, a exemplo de equipamentos de iluminação industrial com funções estratégicas para a segurança: indicadores luminosos, botões multifuncionais e luminárias com braços articulados que vão além de iluminar – sendo verdadeiros aler-



tas visuais para sinalizar erros, indicar áreas de fuga e guiar a equipe em situações de emergência.

ESCAVADEIRA COMPACTA ECR40 CHEGA AO BRASIL

Com peso operacional de 4 toneladas, a ECR40, da **Volvo CE** é um produto global que atende a diversas aplicações nos setores de construção civil e no campo, em operações de pequeno e médio porte. A escavadeira oferece proteção elevada ao operador, incorpora nova cabine espaçosa, com excelente ergonomia e visibilidade, baixo nível de ruído e controles intuitivos, contribuindo para menos fadiga do operador e maior produtividade. Tem as opções de série de cabine aberta e fechada com ar-condicionado.



O sistema hidráulico aceita várias programações de *setup*, como pressão e vazão, para customizar e aumentar a eficiência mesmo trabalhando com os mais diversos implementos. Tem sistema de acoplamento rápido para a caçamba. Conta também com o modo Eco da Volvo, que melhora a eficiência de combustível sem comprometer o desempenho. Os pontos de manutenção da escavadeira são de fácil acesso, além de o capô do motor contar com abertura ampla.

As características tornam essa escavadeira indicada para variadas aplicações, como obras de saneamento, infraestrutura urbana, paisagismo, manutenção de áreas verdes, como parques e praças, e conservação de vias; projetos residenciais e comerciais de pequeno e médio porte; e atividades agrícolas que exigem agilidade e capacidade de operar em espaços confinados.

NOVO DISPOSITIVO PORTÁTIL GARANTE MEDIÇÕES DE CONCENTRAÇÃO DE LÍQUIDOS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS

Lançamento da **Vaisala**, o dispositivo portátil Indigo80 é utilizado em diversas aplicações na indústria, como cristalização, diluição, destilação, mistura e controle de qualidade. Compatível com a linha de refratômetros Polaris, também da Vaisala, é adequado para inúmeras aplicações que requerem medições de concentração de líquidos, fundamentais para assegurar condições ideais de processo, qualidade do produto, segurança operacional e conformidade regulatória, ajudando a obter muito mais benefícios em processos industriais.

Esse indicador portátil é projetado para amostragem e calibrações em campo, análise de dados e diagnósticos, sendo que, quando combinado com instrumentos compatíveis, entre outros benefícios, oferece medições estáveis e precisas de parâmetros, como umidade, temperatura, ponto de orvalho, dióxido de carbono, vapor de peróxido de hidrogênio, umidade em óleo, índice de refração e concentração de líquido, mesmo diante de rápidas mudanças no ambiente.



SOLUÇÕES DE REFORMA DE EQUIPAMENTOS PARA MINERAÇÃO GARANTEM CONFIABILIDADE OPERACIONAL

A **Sandvik Mining and Rock Solutions** está expandindo sua atuação no setor de reformas de equipamentos para mineração, reforçando sua posição como referência global em tecnologia e engenharia. Com foco em garantir maior desempenho e confiabilidade operacional, a empresa investe em soluções que aumentam o aproveitamento da vida útil dos equipamentos e reduzem impactos ambientais.

Com uma equipe altamente capacitada e certificada pelo fabricante, a Sandvik oferece reformas utilizando peças 100% originais, garantindo alto padrão de qualidade. Entre os principais equipamentos reformados estão perfuratrizes de superfície e subterrâneas, carregadeiras e caminhões de transporte.

PARCERIA TRAZ AO BRASIL ROBÔS DE LIMPEZA DE PAINÉIS SOLARES COM IA

Um sistema passível de realizar diariamente a limpeza dos painéis solares dos sistemas de energia solar fotovoltaica, de forma totalmente automática, garantindo manutenção inteligente com economia de água, tempo e esforço humano, responde por acordo de representação entre a **Colibri Capital**, empresa de Geração Distribuída (GD), e a Solar-LIT para distribuir no País robôs de limpeza de painéis solares com inteligência artificial, além de sistemas voltados à manutenção e gestão de obras.

A tecnologia da Solar-LIT permite a limpeza a seco de forma totalmente automatizada, garantindo eficiência na manutenção e reduzindo o uso de água, tempo e esforço humano, especialmente em telhados, onde esse serviço costuma ser realizado manualmente.



PULVERIZADORES PORTÁTEIS OTIMIZAM PRODUÇÃO DA CAFEICULTURA COM SUSTENTABILIDADE

A **Jacto** desenvolveu três linhas de pulverizadores a bateria com diferenciais frente aos usuais modelos disponíveis no mercado, todas com três anos de garantia.

O Jacto DJB-S, por exemplo, é o primeiro pulverizador a bateria capaz de gerar mapas e relatório da aplicação. É disponível em dois modos de operação, dosador e pulverizador, trazendo redução do custo da operação na propriedade. Esse resultado foi comprovado em experimento realizado

PARCERIA PARA INOVAÇÕES EM GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A **Braskem**, maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, por meio de parcerias, desenvolveu portfólio de soluções que entrega desde 15% de aumento de produtividade até a redução de 40% nos custos de instalação e mão de obra.

As soluções envolvem, por exemplo, desde a utilização de painéis instalados sobre lâminas d'água [com a Unipac] até, no caso da geração de energia solar terrestre, a instalação de lastros solares e tecido reflexivo [em conjunto com a Fortlev Solar e a Rafitec, respectivamente].

SOLUÇÕES DE BOMBEAMENTO PORTÁTEIS ENFRENTAM EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

A **Atlas Copco** apresenta soluções em bombeamento portáteis capazes de mitigar os impactos causados por chuvas intensas em curtos períodos. Exemplo é a motobomba a diesel com escorva automática a vácuo modelo PAS 150HF [6" x 6"], com capacidade de vazão máxima de até 600m3h e altura manométrica até 50mca, que funciona como aliada no enfrentamento de eventos climáticos extremos como enchentes.

Sua capacidade de movimentar líquidos com sólidos em suspensão torna a PAS 150HF adequada para aplicações críticas e drenagens em obras de infraestrutura e gestão de águas pluviais contendo detritos, em



indústrias, pátios de equipamentos, controle de barragens no setor da mineração, setor público e concessionárias de tratamento de água e esgoto.

Outra linha disponibilizada é a de bombas submersíveis elétricas WEDA, 40% mais leves que equipamentos similares e indicadas para drenagem [D], lodo [S] e dragagem [L], em modelos com motor de partida integrado, sistema de proteção do motor e controle de nível automático opcional.



DO CORTE AO ACABAMENTO: FERRAMENTAS FACILITAM PROJETOS EM MADEIRA

Para atender todas as etapas de corte, nivelamento e acabamento, montagens e fixações dos trabalhos com madeira, a **Black+Decker** mantém diversas opções em seu portfólio.

A Serra Tico-Tico BES602 é ideal para cortes precisos e detalhados e oferece *design* compacto e ergonômico, conta com protetor de arame que garante uma linha de visão clara. Com troca fácil de lâminas e ajuste de ângulo de até 45°, além de soprador de pó integrado, oferece versatilidade para cortes retos ou chanfrados e contribui para uma área de trabalho limpa.

Com motor potente de 710W, lâminas reversíveis de metal duplo e empunhadura emborrachada, a Plaina Elétrica BEW712 oferece ajuste de profundidade de corte graduado em 0,1mm e capacidade máxima de 2mm. Já a Lixadeira Orbital BDERO100 facilita a remoção de tinta, verniz e imperfeições da madeira, metal e plástico. Com motor de 180W e ação orbital aleatória, é equipada com sistema de velcro para troca rápida dos discos de lixa, e coletor de pó embutido.

A linha de equipamentos conta, ainda, com Serra Circular CS1024 com motor de 1500W e guia paralela, oferece possibilidade de ajustes de ângulo e profundidade, e com a Parafusadeira/Furadeira BCD704, fornecida com kit com 80 acessórios, bateria de 20V MAX, duas velocidades mecânicas e empunhadura emborrachada.



III FEIRA DA INDÚSTRIA DA MINERAÇÃO

Patrocínio



24 a 26 | JUNHO | 2025

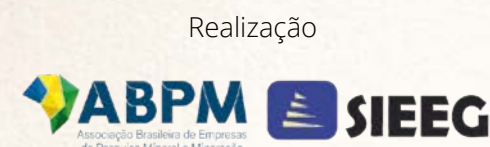
GOIÂNIA - GOIÁS

WWW.BRASMIN.COM.BR



Endosso Oficial

Local



Organização

Promoção

SIGA NOSSAS

REDES SOCIAIS

BRASMIN BRASIL



Mídia de Apoio



REVISTA MINERA
CRISOL

DatamarNews



BRASILMININGSITE
2014

CLIMATEPOD

A StormGeo Company





PANORAMA BRASIL LUBRIFICAÇÃO & GRAXA

**Faça parte da publicação
focada no que ajuda a mover
as engrenagens do Brasil**

Lançamento

03 de setembro de 2025

Durante a 3ª Feilub

Contato

11 98259 8482 | gilberto@publicbrasil.com.br